

"A vida é imortal,  
não existe a morte;  
não adianta morrer,  
nem descansar,  
porque  
ninguém descansa  
nem morre."  
Marília Barbosa

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,  
morrer,  
renascer  
ainda e  
progredir  
continuamente,  
tal é a lei."  
Allan Kardec

Diretora Responsável: Jane Martins Vilela

Ano 64

Nº 765

Novembro de 2017

R\$ 1,50

## O fim do nosso orbe está realmente próximo?

"O fim do mundo em 2019" é o título e o tema de oportuno artigo escrito por nosso colaborador, radicado na Espanha, Humberto Werdine. Em 2012, ele escreveu um artigo que foi publicado na época pela *Revista Internacional*

*de Espiritismo*. A motivação naquela oportunidade lhe surgiu depois de uma conversa que teve com um amigo não espírita. O artigo então publicado foi revisado e atualizado pelo autor. **Págs. 8 e 9**

## Pesquisa mostra como vai o universo espírita

Resultados - Pesquisa para Espíritas - 2017



Pesquisa coordenada pelo confrade Ivan Franzolim, de São Paulo (SP), e divulgada recentemente, apresenta dados preocupantes a respeito do movimento espírita no Brasil. Um deles revela que os

espíritas estão envelhecendo e que tem sido insuficiente a entrada de jovens nas hostes espíritas. Um outro diz que as Casas Espíritas não têm conseguido atrair o público das classes "D" e "E". **Pág. 6**

## Breve reflexão sobre expiação e provas

Considerando a nossa Terra como uma grande escola, com bem mais de sete bilhões de alunos matriculados – os encarnados, e, segundo dizem os Espíritos, mais de vinte bilhões de alunos em regime de espera aguardando matrícula

– os desencarnados, pode-se apontar dois mecanismos básicos de aferição do aprendizado possível de ser obtido neste colégio, verificando os estudantes do educandário Terra: as provas e as expiações. **Pág. 5**

## A ciência está implícita na prática espírita

O médico Arismar Léon (*foto*), quando inquirido sobre o assunto, é direto e enfático: "A discussão se o Espiritismo é ou não uma ciência é uma questão superada".

Membro da Associação Médico-Espírita do Distrito Federal, ele diz em entrevista concedida à jornalista Giovana Campos que cada vez mais se procura fazer ciência dentro da Doutrina Espírita: pesquisas sobre a mediunidade, métodos de comunicação com o além, provas documentais de fatos transmitidos mediunicamente, entre tantas outras possibilidades.

Uma questão, porém, se impõe: - Como estudar e analisar cientificamente o mundo invisível, assuntos não palpáveis ou demonstráveis? Na entrevista ele responde a essa indagação. **Pág. 16**



## O passamento de Marcelo Cazeta

Desencarnou no dia 12 de outubro Marcelo Cazeta de Oliveira, 43 anos de idade, filho

caçula de nosso colega de redação Astolfo Olegário de Oliveira Filho. O sepultamento do corpo,

na presença de familiares e amigos, realizou-se na manhã do dia 13, em Londrina. **Pág. 4**

## André Trigueiro fala ao nosso jornal

A ecologia e a espiritualidade devem andar lado a lado. Nada sintetiza melhor a entrevista que o conhecido jornalista André Trigueiro (*foto*) concedeu à nossa colaboradora Giovana Campos. A entrevista é um dos destaques desta edição. **Pág. 3**



## Ainda nesta edição

André Luiz .....	15
Crônicas de além-mar .....	13
De coração para coração .....	4
Editorial.....	2
Emmanuel .....	2
Espiritismo para crianças ....	14
Eventos espíritas .....	11
Grandes vultos do Espiritismo .....	7
Jane Martins Vilela.....	12
Joanna de Ângelis .....	2
Marcel Bataglia	
Gonçalves.....	15
Pílulas gramaticais .....	4
Silas Lourenço .....	12

## Editorial

## Esperança na educação

Um observador neutro pensaria que o mundo não tem solução, particularmente o Brasil. As pessoas estão muito sofridas com tudo o que observam, mas o brasileiro continua otimista de que as coisas vão melhorar, a despeito de tantas notícias negativas que são lançadas diariamente ao conhecimento de todos.

Mantemos, porém, as esperanças de que o que estava oculto se descobre, para o melhorar no amanhã. A dor ainda campeia soberana e a indignação toma conta de grande parte da população.

Tornou-se conhecida de parte das pessoas a história de um menino muito pobre, menor de 5 anos de idade, que pediu um real ao eletricista que foi reparar danos em sua casa. O eletricista tinha uma nota de 5 reais e pediu-lhe que desse um real para as outras duas crianças da casa. Ao retornar algumas horas depois, para terminar o serviço, o eletricista se deparou com o menino, ansioso por devolver a ele os dois reais que sobraram. A honestidade do pequeno menino encantou o eletricista, que divulgou a história.

Casos belos há em toda parte e o bem deveria ser mais divulgado. Quando o bem, o belo e o nobre forem constantemente divulgados, o mal há de perder o terreno. A solução é a educação. Esse menino está sendo muito bem educado por seus pais. A educação precisa ser resgatada, para que as gerações futuras possam ser melhores. A esperança de um futuro melhor, quando a humanidade se transformar em sua totalidade, obedecendo ao amor que a tudo comanda, fonte inesgotável de luz de toda a criação, deve manter-se nas almas.

Allan Kardec, em comentário magistral feito no cap. XII d' *O Livro dos Espíritos*, a respeito do tema egoísmo, que é considerado a praga social, diz que a solução é a educação. Não a educação que faz homens instruídos, mas a que faz homens de bem. A educação, diz ele, se for bem compreendida, será a chave do progresso moral. Comenta ele que quem quer que observe, desde o instante do nascimento, o filho do rico, como o do pobre, notando todas as influências perniciosas que agem sobre eles

em consequência da fraqueza, da incúria e da ignorância dos que os dirigem, e como em geral os meios empregados para moralizar fracassam, não pode admirar de encontrar no mundo, tanta confusão.

Estamos vendo um movimento das escolas no Brasil, para que as famílias eduquem seus filhos. Há mensagens nos meios de comunicação pela internet de que as famílias devem ensinar boas maneiras, bondade, amor, compaixão, enquanto a escola dá instrução. Isso é positivo. O Brasil precisa crescer no bem, para se tornar aquilo que os brasileiros desejam: uma nação generosa com seus filhos e com o mundo. Para isso, educar é fundamental. Educar no bem, no amor, no respeito, de modo que essa geração inteligente que chega possa unir a inteligência ao amor.

A criança demonstra desde o berço aquilo que é sua bagagem do passado.

O menininho citado dá-nos esperança em um país melhor.

A educação é a resposta.

Jesus, nosso modelo, sempre! Eduquemos, exemplificando.

## Um minuto com Joanna de Ângelis

A Presença Divina apoia-me nos processos de crescimento e renovação.

Cada momento constitui-me oportunidade nova para avançar ou corrigir erros.

As transformações que a vida opera são fases de desenvolvimento.

A poda renova; a dor desperta; a provação educa; a alteração de comportamento propõe esforço.

Estou fadado à felicidade, que lograrei mediante renovação e luta, pois que sou filho de Deus.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outras obras, do livro *Momentos de saúde e de consciência*, do qual foi extraído o texto acima.

## EMMANUEL

## Revelações e preconceitos

Inquires, muita vez, por que motivo os instrutores desencarnados silenciam determinados temas doutrinários em determinadas regiões.

Junto desse ou daquele povo, falam na reencarnação, com veemência, enquanto que, junto de outros, parecem ignorá-la. Aqui, relacionam as graves consequências do suicídio, e, adiante, como que apagam todas as referências em torno de semelhante calamidade, considerada, ainda, em certos agrupamentos raciais, como ponto de honra.

Em muitos lugares prestigiam as observações do fenômeno, e, em outros, destacam os merecimentos da escola.

Entretanto, é preciso reconhecer que há alimento físico e alimento espiritual. E tanto quanto existem idades e condições físicas, existem idades e condições espirituais.

É necessário, desse modo, observar os mecanismos gástricos e os mecanismos mentais de cada criatura em si mesma.

Não se administra à criança a alimentação devida ao adulto e não se oferece ao adulto a alimentação artificial da chupeta.

Há doentes que pedem soro para se equilibrarem.

Há enfermos que exigem a trans-

fusão de sangue para fugirem da inanição.

E, em toda a parte, vemos pessoas que ainda não aprenderam a raciocinar por si mesmas, reclamando ideias àqueles que as dirigem, à maneira dos fetos que não podem manobrar os órgãos em formação, esperando sustento, pela endosmose, no claustro maternal em que se corporificam.

Estudemos a posição particular dos companheiros da caminhada humana, oferecendo-lhes a verdade dosada em amor.

A Divina Sabedoria não aprova princípios de violência.

Os próprios pais da Terra esperam, compassivos, pelo crescimento dos filhos, a fim de entregá-los às bênçãos da Natureza, cada qual a seu tempo. Contudo, porque a vida nos trace a todos o claro dever da tolerância fraterna, ensinando-nos a respeitar os preconceitos dos outros, não temos a obrigação de adorar ou louvar, propagar ou seguir preconceito algum.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúcnica do saudoso médium, é autor, entre outros, do livro *Seara dos Médiuns*, do qual foi extraído o texto acima.

## Presenteie um amigo com uma assinatura de "O Imortal"

O IMORTAL é um dos mais antigos jornais espíritas do Brasil. Sua circulação chega até fora do nosso país, mas desejamos que ele alcance mais leitores. Presenteie, pois, um amigo ou um parente com uma assinatura deste periódico.

Você não se arrependerá em fazer esse gesto de amor, porque estará levando a informação espírita a quem não tem nenhum conhecimento da Doutrina, que é toda pautada nos ensinamentos de Jesus.

"JESUS SEGUIE À FRENTE, VAMOS SEGUINDO-O".

Para fazer a Assinatura ou renová-la, caso seja assinante, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 - CEP 86180-970 - Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

A Assinatura simples custa R\$ 50,00 (cinquenta reais) por ano, aí incluídas as despesas

Assinale a opção de sua preferência:

( ) Assinatura simples

( ) Assinatura múltipla

Nome completo .....

Endereço .....

Bairro .....

Município.....Estado.....CEP.....

Telefone .....Número do fax .....

Número de inscrição no CPF .....

E-mail .....

## EXPEDIENTE

## O Imortal

**Fundadores:** Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)  
**Sede:** Rua Pará, 292 - CEP 86180-970 - Cambé - PR  
**Tel.** (43) 3254-3261 - **E-mail:** [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)  
**CNPJ/MF** 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7  
 Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretora Responsável: **Jane Martins Vilela**  
 Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**  
 Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**  
 Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**  
 Jornalista Responsável: **Itacir Luchtemberg**

**Departamentos do C.E. Allan Kardec:**  
 - Lar Infantil Marília Barbosa  
 - Clube das Mães "Cândida Gonçalves"  
 - Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier"  
 - Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Pedrosa"  
 - Livraria e Clube do Livro  
 - Cestas alimentares a famílias carentes  
 - Coral "Hugo Gonçalves"

## Entrevista: André Trigueiro

# A ecologia e a espiritualidade devem andar lado a lado

**GIOVANA CAMPOS**  
giovanatc@gmail.com  
De Santos, SP

Em palestra magna sobre mundo sustentável – o cuidado integral para um planeta em crise, o jornalista André Trigueiro (foto), pós-graduado em gestão ambiental, discorreu sobre as belezas e angústias de nosso mundo atual em face dos novos desafios enfrentados pela ecologia. Apresentou de forma didática como a nossa saúde, nesta ou em próximas encarnações, pode ser afetada caso uma atitude mais eficaz por parte de todos não seja colocada em prática. Defendeu a evolução ética em prol do coletivo, mantendo a ecologia e a espiritualidade como ferramentas que devem andar lado a lado em busca da manutenção da vida e da biodiversidade. O jornalista também aproveitou a ocasião para autografar os livros *Cidades e Soluções* e *Viver é a Melhor Opção*, tema de sua palestra de encerramento do Mednesp 2017.

André Trigueiro concedeu-nos a entrevista seguinte:

**É possível delinear uma ponte entre a saúde, espiritualidade e meio ambiente?**

Essa ponte sempre exis-

tiu e nós, talvez no apogeu da metodologia científica es-  
quartejando o saber e o conhecimento, deixamos de fazer as conexões. É possível saúde física, mental e espiritual nos termos em que a Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde, sem o ambiente igualmente saudável e resiliente?

Precisamos de água pura para beber, ar descontaminado de poluentes e toxinas, terra fértil. A gente precisa de comida boa que não seja impregnada de veneno, isso para ficarmos no território do básico. Na minha apresentação, mostrei estudos da OMS que apontam a intercorrência de índices cada vez mais preocupantes de mortalidade agravados por níveis igualmente preocupantes de intervenção nefasta e hostil nossa no meio ambiente. Pelo menos cem doenças catalogadas passaram a ter importância estatística a partir de um meio ambiente destruído. Então, temos um link, uma relação muito clara entre saúde e meio ambiente. Espiritualidade: a gente precisa pensar!



André Trigueiro

Na condição de encarnados neste planeta e falamos no Espiritismo, de reforma íntima, caridade, evolução moral e ética, isso não pode estar desprovido de cuidado com a casa comum. O mundo de regeneração não pode ser um mundo evoluído moral e eticamente e destruído ambientalmente. A gente precisa prestar atenção no que está acontecendo em volta. Pela primeira vez na história da Igreja um papa resolve fazer uma encíclica abordando explicitamente a relação que existe entre paz e meio ambiente. Kardec no século 19 consagra um capítulo inteiro das Leis Morais que é a Lei de Conservação, em que fala sobre o necessário e o supérfluo, da importância do consumo consciente, como um alerta, uma advertência em relação a uma postura que é incompatível com ética, com evolução moral... Precisamos estar atentos porque saúde, espiritualidade e ambien-

te são elos de uma mesma cadeia e se não está bom pra todo mundo, não está bom para ninguém.

**As pessoas estão mais conscientes da necessidade de se cuidar integralmente destes três**

**aspectos?**

Não há dúvida disso, mas falta atitude. Ser politicamente correto não significa que você constrói uma convicção no exercício da Cidadania, de que você está agindo politicamente de forma adequada. Você vai à pesquisa de opinião ou em público falar da importância da reciclagem, do cuidado com as águas, da necessidade do consumo consciente... Evoluímos nesse sentido, mas a retórica não muda o mundo. Não basta termos uma postura *ecofriendly*, precisamos ser ativos e, neste sentido, o passo é mais lento.

**Há uma forma de motivar a todos a uma postura mais pró-ativa para salvar a natureza e por consequência nosso bem-estar espiritual?**

Sim. Denunciando os riscos de colapso. São Paulo é uma cidade que entre 2013 e 2014 experimentou a mais

draconiana e severa estiagem. O sistema Cantareira apontou uma seca tal, que o paulistano começou a beber e tomar banho com água de volume morto. Estamos durante o primeiro racionamento de água da história de Brasília. Hoje alguns especialistas denunciam a maior estiagem na história do Nordeste, seguramente a pior em 100 anos. Há quem diga que a pior da história. E estou falando de estiagem seca no país campeão mundial de água doce! Sabendo usar, não vai faltar.

Precisamos descobrir o papel da informação no jornalismo, do educador na escola e na universidade e o papel das tradições de espíritas, que precisam abrir espaço nas palestras públicas para denunciar o risco do colapso. Nós podemos deixar como herança, legado para gerações futuras ou para nós mesmos em encarnação futura, se tivermos o mérito de encarnar em um mundo mais evoluído moral e eticamente que é o mundo de regeneração. A pedagogia da dor infelizmente é a mais eficiente. Se não for pelo amor, que é o que temos de fazer, vai ser pela dor. De uma forma ou de outra, este aprendizado precisa ter lugar.

**Nota da autora:**

As palestras proferidas pelo jornalista André Trigueiro estão disponíveis no website [www.mednesp2017.org.br](http://www.mednesp2017.org.br)

**INCORPAST**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PARTES LTDA

Avenida Portugal, 846 Jd. Igapó | Londrina - PR [www.incorpast.com.br](http://www.incorpast.com.br)  
vendas@incorpast.com.br (43) 3341-2529

**Escritório de Advocacia  
Civil e Trabalhista**

Dr. Pedro João Martins  
52983/OAB-PR

Tel. 43 3324-5635  
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702  
Londrina - PR

**móveis  
BRÁSILIA**

"A Leza da Família"

Móveis, Eletrodoméstico,  
Confecções de Cortinas e Brinquedos

Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626  
Calçadão - (43) 3321-3010  
R. Pernambuco - (43) 3325-2626  
R. Benjamim Constant - (43) 3321-3013

**PENNACCHI**

Em todos os  
momentos com você

# De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@gmail.com  
De Londrina

## O passamento de Marcelo Cazeta de Oliveira

Uma triste notícia acordou-nos na madrugada do dia 12 de outubro: o falecimento de nosso filho caçula, Marcelo Cazeta de Oliveira, ocorrido à 1h30 do mesmo dia, no Hospital do Coração de Balneário Camboriú, cidade onde ele vivia com sua esposa Queila.

Marcelo completou em agosto último 43 anos. Nascido em 16 de agosto de 1974, é nosso quarto filho. Graduado em Letras pela Universidade Estadual de Londrina, era casado com Queila Aparecida da Silva. *(Ao lado, uma foto do casal tirada no dia do seu casamento.)*

Todos que o conheciam o estimavam muito e admiravam seu conhecimento em muitas áreas, especialmente em matéria de língua portuguesa e doutrina espírita.

Leitor voraz, foi certa vez agraciado com uma homenagem feita pela Biblioteca Municipal de Londrina, da qual fora, em determinada época de sua existência, frequentador assíduo e, por isso, apelidado carinhosamente com a expressão *rato de biblioteca*.

Nas lides espíritas, além de palestrante muito apreciado por quem o ouvia, teve excelente participação no trabalho de assistência espiritual prestado aos detentos da Penitenciária Estadual de Londrina, bem como no grupo mediúnico – o Grupo Esperança – que funciona nas dependências do Hospital do Câncer da cidade.

Atuou também, desde a juventude, no Centro Espí-



rita Nosso Lar e foi um dos fundadores, quando ainda adolescente, da Comunhão Espírita Cristã de Londrina, onde participava dos trabalhos matinais realizados aos domingos. Nessa mesma instituição, pouco mais de dez anos atrás, junto com um grupo de amigos, fundou o Grupo Espírita Jesus Gonçalves, que funciona aos domingos pela manhã na Rua Guararapes, 331.

Por motivos profissionais, residia ultimamente em Balneário Camboriú, onde participava das atividades realizadas pelo Centro Espírita Casa de Jesus, uma das principais instituições espíritas do vizinho estado de Santa Catarina.

Nos últimos anos de sua existência fez parte da equipe de redação da revista “O Consolador”, à qual dava seu concurso sempre com grande competência, anonimamente, sem nenhuma questão de ver seu nome divulgado.

A propósito disso, atendendo

a um pedido que ele nos fez em diversos momentos, esclarecemos que o nome **Marcelo Borela de Oliveira** jamais teve relação com sua pessoa, embora muitos no meio espírita assim pensassem.

Trata-se, em verdade, de um pseudônimo que – por razões estritamente profissionais – tivemos de usar em nossos artigos, entrevistas e reportagens publicados inicialmente na “Folha de Londrina” e depois no jornal “O Imortal”, a partir do dia 5 de julho de 1981, antes de Marcelo completar 7 anos de idade. Fica, portanto, esclarecido que todos os textos assinados com o nome Marcelo Borela de Oliveira são de nossa autoria, e não dele.

O sepultamento do corpo de Marcelo Cazeta realizou-se no dia 13, sexta-feira, às 10h30, no Cemitério Jardim da Saudade, localizado na Av. Saul Elkind, 2805 - Conj. Vivi Xavier, em Londrina.

Momentos antes do fecha-

mento da urna, perante um público numeroso, fizemos, em nome da família e do filho que ora voltava à pátria espiritual, uma breve saudação, seguida de sentida prece feita por Jane Martins Vilela, nossa colega de redação e atual diretora do jornal “O Imortal”.

Na saudação, além de agradecer as mensagens de apoio recebidas de centenas de pessoas, seja pela internet, seja pessoalmente, lembramos que ali estava o corpo não apenas de um filho querido, mas também de um companheiro de trabalho, cuja dedicação às tarefas espíritas era conhecida e admirada por todos nós.

Esta nota tem por finalidade registrar o nosso sincero

agradecimento aos familiares e aos amigos pelo apoio que nos deram, pelas vibrações que nos enviaram e pelo carinho com que nosso filho foi lembrado pelas pessoas que nos deram a honra de sua presença na singela cerimônia que precedeu o funeral.

Agradecemos, por fim, a excepcional ajuda que recebemos de dois casais: Rosana e Renato Brogin – filha e genro –, que cuidaram de todas as providências necessárias à liberação e ao traslado do corpo de Balneário Camboriú para Londrina; e Silvia e Bruno de Oliveira – nora e filho –, que diligenciaram junto à Acesf para que o sepultamento do corpo fosse realizado a tempo e hora.

## Pílulas gramaticais

Um leitor nos pergunta:

– Se uma mulher é artista, referindo-me a ela digo: a artista. Se for homem, direi: o artista. Por que não posso proceder da mesma forma com a palavra cônjuge: o cônjuge, se for homem; a cônjuge, se for mulher?

Embora difícil de ser entendida por nós, simples usuários do idioma, a explicação que nos dão os compêndios relativos ao idioma português, no tocante à pergunta do leitor, é conhecida dos que estudam a língua que falamos.

Os substantivos normalmente se flexionam quanto ao gênero.

No caso dos nomes dos seres vivos, o gênero corresponde, em geral, ao sexo do indivíduo.

No caso dos nomes dos seres inanimados, o gênero é tão somente gramatical, sem, evidentemente, nenhuma ideia relacionada com sexo.

Exemplos:

Menino, menina; filho, filha; cantor, cantora; ator, atriz; duque, duquesa etc.

Existem, contudo, dois grupos de substantivos que obedecem, quanto à forma, a uma regra diferente: os substantivos **comuns-de-dois** e os **sobrecomuns**.

Ei-los:

**Comuns-de-dois:** apresentam a mesma forma, seja para o masculino, seja para o feminino, alterando-se apenas o artigo ou o adjetivo pertinentes: o artista, a artista; o viajante, a viajante; o intérprete, a intérprete; o mártir, a mártir; belo artista, bela artista; bom intérprete, boa intérprete.

**Sobrecomuns:** também apresentam a mesma forma no masculino e no feminino, sem, contudo, variar o artigo ou o adjetivo pertinentes: cônjuge, alzo, carrasco, criança, testemunha, verdugo, vítima.

Exemplos:

Um cônjuge chama-se Maria Ferreira. O outro cônjuge é Francisco.

Ângela é um carrasco.

O filho é a vítima. O verdugo tem sido sua madrasta.

 **CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
Um livro ao mês  
à R\$ 18,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **IRMAOS**  
**CORREIA**  
SOLADO - SALTO PERCINTA e  
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS  
Fone: (43) 3252-3334 - Fax: 3252-3222  
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444  
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.

 **HARAS**  
**BOM SUCESSO**  
Fone: 43 3326-5060 9105-9500  
Cambé - PR

# Prova ou expiação? Eis a questão!

**ROGÉRIO MIGUEZ**

rogmig55@gmail.com

De São José dos Campos, SP

Considerando a nossa Terra como uma grande escola, com bem mais de sete bilhões de alunos matriculados – os encarnados, e, segundo dizem os Espíritos, mais de vinte bilhões de alunos em regime de espera aguardando matrícula – os desencarnados, pode-se apontar dois mecanismos básicos divinos de aferição do aprendizado possível de ser obtido neste colégio, verificando os estudantes do educandário Terra, ao longo dos anos letivos, ou seja, no decorrer da própria vida: provas e expiações.

Estes são os métodos criados por Deus para impulsionar e alavancar a nossa evolução, e, na posição de coordenador deste particular instituto de ensino do Universo, pois existem milhões de outros, ocupando a cátedra maior, sabe-se também estar Jesus, o Bondoso Diretor.

É da Lei celestial a obrigatoriedade de se passar por muitas vidas visando ao nosso próprio aprimoramento, tantas vidas quantas forem necessárias de modo a nos conduzir ao alvo derradeiro: a absoluta perfeição moral. O número de provas é imenso, porquanto há muitas virtudes a conquistar e incontáveis matérias a dominar, de forma a construir o sólido equilíbrio desejado entre as asas do sentimento e da inteligência, garantindo dessa forma uma evolução constante.

Basta observar, no primeiro caso, como é difícil viver na plenitude apenas uma particular virtude ao longo da existência. De fato, cremos, não há Espíritos encarnados que podem alegar domínio completo das muitas virtudes, de que sabemos só o Administrador deste estabelecimento de ensino as conquistou na totalidade. No segundo caso, refletimos em quantas especialidades de engenharia ou mesmo na área de medicina existem hoje em dia? No passado eram pou-

quíssimas, entretanto o número vem crescendo continuamente, isso só para citar duas áreas do conhecimento humano. Todas estas matérias também deverão ser por nós apreendidas, dominadas.

À primeira vista, acredita-se ser esse progresso infinito, mas este entendimento não corresponde à realidade, pois o desenvolvimento moral e intelectual tem um termo<sup>1</sup>: 169. O número de encarnações é o mesmo para todos os Espíritos? “Não; aquele que caminha depressa se poupa a muitas provas. Todavia, essas encarnações sucessivas são sempre muito numerosas, **porque o progresso é quase infinito.**” (Negritamos)

Enquanto não incorporamos todo este aprendizado, passamos por variadas provas e expiações, com uma especial observação: só expiamos devido a nossa escolha de evolução não ter contemplado apenas o caminho do bem, possibilidade esta prevista plenamente na ordem divina<sup>2</sup>: 262. Como pode o Espírito, que, em sua origem, é simples, ignorante e sem experiência, escolher uma existência com conhecimento de causa e ser responsável por essa escolha?

“Deus lhe supre a inexperiência, traçando-lhe o caminho que deve seguir, como fazes com uma criança, desde o berço. Contudo, pouco a pouco, à medida que o seu livre-arbítrio se desenvolve, Ele o deixa livre para escolher e **só então é que muitas vezes o Espírito se extravia, tomando o mau caminho**, por não ouvir os conselhos dos bons Espíritos. É a isso que se pode chamar a queda do homem.” (Negritamos)

Observe-se este trecho na resposta dos Espíritos: *muitas*

*vezes lhe acontece extraviar-se; se é assim, em outras tantas vezes, acontece de não extraviar-se, seguindo desde o início apenas o caminho correto.* Essa esclarecedora razão explica o fato de haver tantas mazelas nesta escola, pois no colégio Terra estão reunidos alunos que optaram por não seguir decididamente, no exercício livre do uso de seu livre-arbítrio, apenas o caminho do bem. São em média estudantes rebeldes e repetentes das lições ministradas pelo Diretor Jesus dois mil anos atrás. Em consequência, como já cometemos muitos deslizes, a conhecida expressão “multidão de pecados”, a contar desde a nossa origem, com prejuízo ao próximo e nós mesmos, devemos expiar, ou resgatar, essas situações indesejadas de passado – enfatize-se sempre – criadas por nós mesmos. Sendo assim a mecânica divina da vida, uma pergunta poderia ser suscitada: Como posso saber, ou distinguir, quando estou passando por uma prova ou uma expiação e qual a diferença entre elas, de modo a melhor me conduzir nos diversos desafios existentes no desenrolar da vida?

Analisando a dúvida sob o ponto de vista da Doutrina, sabemos ser de fato uma questão a expressar apenas a nossa vã curiosidade em saber especificamente sob quais condições se sucedem os muitos fatos da vida, se são verificações ou resgates, consequentemente irrelevante, segundo a visão doutrinária. Nós, Espíritos ainda imperfeitos, não precisamos necessariamente saber se estamos passando por uma prova escolhida na erraticidade<sup>3</sup> ou, do outro lado, se vivenciamos uma expiação, pois o que precisamos com certeza é

simplesmente superar as dificuldades, não importa se estas têm sua origem em uma prova ou em uma expiação; o objetivo é vencer, ou vencermo-nos diante dos quadros agudos e nem sempre agradáveis que caracterizam as nossas existências, situações comuns em um típico mundo de provas e expiações, em via de se regenerar.

A propósito, e sempre oportuno, podemos lembrar, por exemplo, este registro em outra obra do Codificador<sup>4</sup>: “Não há crer, no entanto, que todo sofrimento suportado neste mundo denote a existência de uma determinada falta. Muitas vezes são simples provas buscadas pelo Espírito para concluir a sua depuração e ativar o seu progresso. Assim, a expiação serve sempre de prova, mas nem sempre a prova é uma expiação.”

Ou seja, estamos sempre sendo testados, seja pela prova propriamente dita escolhida anteriormente, seja pela expiação, solicitada ou imposta; esta última servirá em todo o tempo também de prova, e se bem suportada conferirá ao aluno a nota de aprovação.

Muitas vezes cremos terem as provas superado as nossas forças, nos reconhecemos despreparados e nos sentimos incapazes de carregá-las. Esta conclusão, aparentemente acertada, não é verdadeira, não encontra respaldo nas leis divinas, porquanto, observando bem o quadro presente, com imparcialidade, pode-se facilmente concluir termos aumentado as nossas provas, tornando-as desta maneira insuportáveis do nosso ponto de vista, porém isso se deu como resultado de condutas impróprias e atitudes intempesti-

vas tomadas frequentemente por todos nós.

Variados sofrimentos e amarguras enfrentadas ao longo desta existência se originam em condutas e ações adotadas distanciadas do bom caminho, ou seja, das diretrizes divinas, nesta própria vida; têm, pois, origem no presente e não no passado longínquo. Em consequência, a vida responde com novos dissabores e contratempos ainda durante a vida atual. E se não houver repercussão ainda nesta existência, estas faltas do presente se apresentarão como expiações de passado, em nossas vidas futuras; é tudo muito simples. Dessa forma, se almejamos um futuro melhor, oremos e vigiemos agora. Esta máxima, se bem aplicada, pode-nos forrar de muitos percalços e atribulações no porvir.

Outro importante aspecto a considerar é a certeza de que, se vivenciarmos as provas e expiações com rebeldia, contragosto, murmúrios ou reclamações, duvidando da justiça do Criador, a verificação ou o resgate perdem a função e o sentido; por conseguinte, a vida nos convidará ou nos obrigará, em futuro próximo, a passar por novas aferições, até sairmos plenamente vitoriosos. Este sistema de ensino é perfeito, pois perfeito é o Pai.

Diante destas esclarecedoras explicações oferecidas pela Doutrina, cabe-nos aceitar as vicissitudes da vida como oportunidades de aprendizado, em nosso próprio favor, visto que Deus age sempre com bondade e misericórdia, não nos solicitando esforços maiores do que podemos suportar; disso não tenhamos a menor sombra de dúvida. (Continua na pág. 10 desta edição.)



**THILEAN**  
ETIQUETAS  
(43)3347-7193



Escritório de Contabilidade  
**Dom Bosco**  
CRC-PR CAD 4408  
Abertura de firmas -  
Declaração de imposto de renda  
Contratos - Regularização do INSS  
Rua Pará, 126 - Sobrelaja - S/4 e 5 - Cambé - PR  
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151



**CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
Um livro ao mês  
à R\$ 18,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br



**TIPOGRAFIA DO**  
Lar Infantil  
Marília Barbosa  
IMPRESSOS EM GERAL  
Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261

# Pesquisa para Espíritas confirma tendências do Censo 2010

**IVAN FRANZOLIM**  
franzolim@gmail.com  
De São Paulo, SP

O IBGE, por meio dos Censos que ocorrem a cada dez anos, vem revelando que os espíritas estão envelhecendo, que é insuficiente a entrada de jovens, que não conseguimos atrair o público das classes “D” e “E”, que vários estados do Norte e Nordeste possuem a menor quantidade de espíritas e esse número ainda está diminuindo!

Pesquisa nacional encerrada no final de julho de 2017 confirma várias tendências apresentadas no Censo 2010 e nas edições anteriores dessa pesquisa (2015 e 2016). São dados preocupantes que deveriam ser alvo de ações de mitigação, veja:

## Idade média:

Censo 2010: idade média dos espíritas é a mais alta entre as religiões com 37 anos. A Pesquisa para Espíritas 2017 apresentou 47 anos.

## Participação feminina:

Censo 2010: espíritas com maior participação feminina: 58,9%. A Pesquisa para Espíritas 2017 apresentou 64,7%.

## Escolaridade:

Censo 2010: espíritas apresentaram maior índice de nível superior completo: 31,5%. Pesquisa 2017: 41,3%.

## Renda:

Censo 2010: espíritas com maior renda acima de 5 salá-



Ivan Franzolim

rios mínimos: 19,7%. Pesquisa 2017: 46,3% com renda acima de 4 salários mínimos.

## Distribuição por estado:

Censo 2010: espíritas mais concentrados nos estados: Rio de Janeiro (4,0%), seguido de São Paulo (3,3%), Minas Gerais (2,1%) e Espírito Santo (1,0%). Pesquisa 2017: os mesmos estados tiveram mais formulários preenchidos.

## Estados com poucos espíritas:

Censo 2010: 13 Estados com menos de 1% de espíritas: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima e Tocantins. Pesquisa 2017: 9 Estados com menos de 1% de participação de espíritas: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Maranhão, Pará, Piauí, Roraima e Tocantins.

A pesquisa foi feita com 44 questões para frequentadores e trabalhadores espíritas, recebendo 2.616 respostas. O leitor

poderá conferir todos os resultados em nosso blog pessoal. Para acessá-lo, [clique aqui](#)

Algumas crenças dos espíritas foram abordadas na pesquisa, revelando que:

- 57,7% entendem que o Espiritismo deve ser seguido pelos espíritas mais como filosofia e/ou ciência do que como religião.

- 56,1% acreditam que a lei de causa e efeito impõe a obrigatoriedade de sofrer a mesma dor que impuseram aos outros.

- Após o desencarne, 38,5% acreditam que deverão ser levados a um hospital ou instituição cuidadora em uma colônia espiritual.

- A transição planetária deve acontecer depois de 50 ou de 100 anos para 47,2%.

- A maioria (68%) considera que a aceitação das ideias espíritas na sociedade brasileira está evoluindo razoavelmente. Apenas 14,5% consideraram que está diminuindo, estagnada ou evoluindo vagarosamente.

Na pergunta sobre quantos livros espíritas leu, mais da me-



tade dos respondentes (63,8%) disseram ter lido mais de 20 livros espíritas. Desse total, 18,8% leram mais de 100 obras.

Sobre qual foi o último livro espírita lido, ocorreram 2.514 indicações com 873 títulos diferentes de mais de 500 autores. Entre os doze livros lidos mais citados, encontramos cinco obras de Allan Kardec. Nessa lista há quatro livros da série André Luiz e dois romances de Emmanuel. Os livros do médium Chico Xavier foram os mais citados, totalizando 731 vezes com 59

títulos. As obras de Kardec aparecem em segundo lugar com 316 citações e 12 títulos. Em terceiro lugar os livros de Divaldo Franco com 177 indicações de 42 títulos.

Os dados dessa e de outras pesquisas devem ser usados como instrumento de gestão das instituições de modo a ajustarem suas ações de comunicação e até suas atividades. Os trabalhadores das casas espíritas devem levar esses dados para análise e possível utilização nas casas onde participam. É uma forma de ser útil.



# Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com

De Londrina

## Augusto José da Silva

O doutor Augusto José da Silva nasceu na cidade de Lavras, no dia 5 de julho de 1845, filho do Dr. José Jorge da Silva e Joana Miquelina Fidélis do Bonfim. Concluiu o seu curso de humanidades no Mosteiro de São Bento, no Rio de Janeiro, doutorando-se em Medicina, em 1872, pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro. Sua tese de formatura versou sobre o tema: “Da esterilidade, suas causas e meios de curá-la”.

Logo que recebeu o grau de médico, regressou a sua cidade natal, onde clinicou por dois anos; a seguir, mudou-se para a cidade de Bom Sucesso, também em Minas Gerais, lá contraindo matrimônio com D. Belmira Cândida da Fonseca. Tiveram seis filhos, um dos quais faleceu ao nascer. Quatro filhos homens se tornaram engenheiros. A filha única consorciou-se com distinto médico de Lavras. Todos foram preparados para o caminho da virtude e do dever, e, graças à dedicação e aos conselhos do pai, alcançaram um futuro promissor. Ficou viúvo em 27 de janeiro de 1885, não se

sentiu com coragem bastante para permanecer em Bom Sucesso, onde tudo fazia avivar sua grande dor pela perda da companheira. Assim, retornou para Lavras. Foi nesse estado de alma que se entregou, com sofreguidão, ao estudo aprofundado do Espiritismo, tornando-se desde logo fervoroso adepto da Codificação Kardequiana. E a tal ponto chegou seu entusiasmo pela Nova Revelação, que se tornou um grande divulgador da doutrina espírita. Fé que começou professor, indiferente às risotas e às críticas a que estaria sujeito, saiu em campo para pregar o Espiritismo Cristão por todos os meios ao seu alcance, embora se possa dizer que seu exemplo foi, em verdade, o mais importante fator na conversão de muitos.

Como espírita, deu a público algumas traduções e inúmeros artigos de vulgarização e propaganda, nos quais – declarou o “Reformador” da época – a singeleza do estilo, castiço todavia, já de si mesma revelava a simplicidade característica do seu espírito. E de tal modo incutia ele as suas convicções no povo lavrense, que os católicos mais fanáticos, por não encontrarem opositores à altura, se viam obrigados a se recolherem na sua irritação. Os que discordavam de sua maneira de pensar, respeitavam-no, mesmo porque sua vida, em

qualquer setor de atividade a que estivesse ligada, era um espelho de virtudes. Além dos seus afazeres profissionais, como médico, exerceu também, e por alguns anos, o cargo de provedor da Santa Casa de Misericórdia, apresentando uma administração das mais profícuas. O primeiro Centro Espírita de Lavras foi por ele fundado no dia 26 de outubro de 1894.

Durante dois triênios, presitou, como vereador, relevantes serviços ao município de Lavras; e, na função de chefe do executivo municipal, destinou todo o seu subsídio para a aquisição, na América do Norte, de magnífica mobília escolar, que foi doada ao Instituto Evangélico de Lavras. Por algum tempo clinicou em Belo Horizonte, na época em que a futura capital mineira se achava em construção.

Quem desconhece as dificuldades daqueles tempos, não pode aquilatar o quando de sacrifícios e canseiras era exigido dos médicos que, no interior do País, faziam da Medicina um verdadeiro sacerdócio. Se os contemporâneos do Dr. Augusto o tinham na conta de um grande benfeitor, de um homem que, no consenso geral, era a encarnação da bondade, as novas gerações, que não o conheceram em seu corpo físico, apelam, no entanto, sistematicamente, para o seu Espírito,

por sabê-lo sempre disposto a acudir a todos quantos lhe batam às portas do coração. Lá no Espaço, continua ele prestando, mormente aos habitantes de Lavras e regiões circunvizinhas, aquela mesma assistência médica permanente, além de outros benefícios de ordem moral e sentimental.

Às doze horas do dia 19 de dezembro de 1905, desencarnou repentinamente na cidade de Lavras, vítima de angina pectoris. Como obreiro do Senhor, pode-se dizer que ele desencarnou em plena atividade, e isto porque momentos antes formulara diversas receitas, escrevera, sob o conhecido pseudônimo de Senex, seu costumeiro artigo para ser publicado na “Folha de Lavras”, indo, depois, à casa de seu dedicado genro, Dr. Zoroastro Alvarenga, despedir-se deste, de sua extremosa filha e de sue netinho, que viajariam para Perdões.

A imprevista notícia do desenlace do Dr. Augusto José da Silva ecoou por toda a cidade de Lavras como um funesto acontecimento, deixando aturdida a população, que não podia absolutamente acreditar na veracidade da notícia. Quase todo o comércio cerrou as portas. A Câmara Municipal e a “Sociedade Italiana de Mútuo Socorro”, da qual o finado era sócio benemérito, hastearam o pavilhão em funeral.

Na sua residência, foram feitas diversas homenagens. Os pobres que invadiam a casa ajoelhavam-se diante do corpo inanimado do Dr. Augusto, banhando-o de lágrimas, recordando em frases entrecortadas de soluços os benefícios recebidos. Sua segunda e dedicadíssima companheira, Dona Maria Benícia da Silva, com quem ele contraiu núpcias em janeiro de 1905, estava inconsolável. No dia seguinte, 20 de dezembro de 1905, às 13 horas, enorme multidão de pessoas, vindas até de cidades circunvizinhas, acompanhou os despojos do doutor Augusto ao cemitério, onde se processou o sepultamento estando ali representadas todas as classes sociais.

No dia 31 de janeiro de 1920 o Centro Espírita Luz e Caridade passou a denominar-se Centro Espírita de Lavras, que teve como presidente Christiano José de Souza. Em 18 de junho de 1961, o Centro Espírita de Lavras passou a ter nova denominação: Centro Espírita Augusto Silva.

Honrando e servindo a Jesus, tanto pela palavra, como, sobretudo, pelas obras, o Dr. Augusto inscreveu para sempre o seu nome entre aqueles adeptos que, segundo Allan Kardec, apresentam os sinais característicos para se distinguirem como verdadeiros espíritas!

 **CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa

**Um livro ao mês**  
à R\$ 18,00

Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **ELETRO CONDULUZ**

Materiais Elétricos

Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950  
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

 **PESCAÇO**  
**ARAPONGAS**

Indústria e Comércio  
de Pescaço Arapongas Ltda

Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas  
Fone: 3252-2414

*Leia e Divulgue*  
**O IMORTAL**  
Assinatura Anual: R\$ 50,00

**Informações**  
**Fone: (43) 3254-3261**

Rua Pará, 292 - CEP 86180-970  
E-mail: limb@sercomtel.com.br  
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **“SS”**

Indústria e Comércio de Plástico Ltda

Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias  
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares  
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbo

**(43) 3325-4162**

Rua das Corruiras, 94  
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

# O fim do mundo em 2019

**HUMBERTO WERDINE**  
h.werdine@gmail.com  
De Madri, Espanha

Fico muito surpreso nos dias de hoje com a quantidade de espíritas que continuam pensando que o fim do mundo está-se aproximando em 2019, e que espíritas maiores como Divaldo Franco tenham que responder de maneira frequente a estes questionamentos. Divaldo até gravou vídeos para explicar seu entendimento das palavras de Chico Xavier e de outras pessoas que escreveram sobre o tema com livro publicado e vídeos divulgados. Em 2012, eu escrevi um artigo que foi publicado em outubro de 2012 na *Revista Internacional do Espiritismo* a respeito deste tema. O engraçado é que a ideia de escrever aquele artigo veio depois de uma conversa longa que tive com um amigo meu não espírita que estava muito preocupado com as datas de 2012 e de 2019, pois ele tinha lido e ouvido falar que os espíritas sabiam que o mundo estava para acabar em uma dessas datas. Meu amigo tem filhos e netos e ele estava assim muito preocupado. E aqui neste artigo de agora, vou atualizar o que escrevi em 2012, para que nós os espíritas possamos uma vez mais entender o que realmente Chico disse e o que Kardec explica de maneira magistral na sua magnífica obra *A Gênese*.

Escutei e vi várias vezes o vídeo de Chico Xavier no programa Pinga-Fogo de 1969 e a entrevista que ele deu à apresentadora brasileira Hebe Camargo em 1985. Chico em nenhum momento falou no fim do mundo. Ele fala no Pinga-Fogo em 1969 que, se dentro de 50 anos, a humanidade não tivesse desencadeado uma guerra de proporções maciças, o

mundo começaria a entrar numa era de uma paz mais ampla e com conquistas para a medicina, saúde e união entre os povos. E o que Chico disse está em perfeita harmonia com o que Kardec escreveu em 1868 no capítulo XVIII intitulado *Os tempos são chegados*. Vamos ver no decorrer desse artigo alguns extratos desse capítulo. No item 27 do capítulo, Kardec nos diz claramente: *A Terra, no dizer dos Espíritos, não terá de transformar-se por meio de um cataclismo que aniquile de súbito uma geração. A atual desaparecerá gradualmente e a nova lhe sucederá do mesmo modo, sem que haja mudança alguma na ordem natural das coisas.*

É importante entender a frase acima, pois ela envolve muitos pontos importantes:

Primeiro: não haverá cataclismos que aniquilem uma geração; significando que poderá haver cataclismos menores ou maiores que aniquilem centenas ou milhares de pessoas, mas nunca uma geração toda, ou um continente inteiro. Estes cataclismos em grande parte são causados pelo próprio homem em sua ganância de mais riqueza e poder, com consequências dramáticas para o clima do planeta e, quando as diversas condições atmosféricas coincidem e combinam, furacões, tufões e suas consequências como ondas gigantes e inundações catastróficas acontecem.

## A transformação do planeta é gradual e contínua

Neste momento de grandes calamidades, há em todos os rincões do planeta uma movimentação enorme de solidariedade na direção dessas regiões, solidariedade esta que independe da religião ou da etnia dos povos atingidos e que tem como objetivo aliviar por meios

materiais e espirituais o sofrimento das pessoas afetadas. O resultado na atmosfera espiritual do planeta é de uma onda de compreensão, piedade e caridade, que envolve os corações humanos elevando, mesmo que momentaneamente, o psiquismo de toda humanidade.

Segundo: a transformação do planeta é gradual e contínua, significando que as reencarnações aqui serão mais seletivas. Quem está continuamente de encarnação após reencarnação trabalhando para o mal, ou não se reformando, ficando repetindo de ano continuamente, não voltará a reencarnar aqui. Serão substituídos por Espíritos mais dóceis, mais inclinados ao bem. É assim que Kardec nos mostra nos dizeres abaixo, também no item 20 do mesmo capítulo: *A geração que desaparece levará consigo seus erros e prejuízos; a geração que surge, retemperada em fonte mais pura, imbuída de ideias mais sãs, imprimirá ao mundo ascensional movimento, no sentido do progresso moral, que assinalará a nova fase da evolução humana.*

Indo um pouco mais além, Kardec nos esclarece a respeito dessa nova geração de Espíritos que habitará a Terra, no mesmo item 27 do mesmo capítulo: *Tudo, pois, se processará exteriormente, como sói acontecer, com a única, mas capital diferença de que uma parte dos Espíritos que encarnavam na Terra aí não mais tornará a encarnar. Em cada criança que nasce, em vez de um Espírito atrasado e inclinado ao mal, que antes nela encarnaria, virá um Espírito mais adiantado e propenso ao bem.*

E podemos ver hoje que isto já está ocorrendo. Quem não conhece algumas crianças diferentes de outras (e de nós mesmos quando tínhamos aquela idade)? Há crianças hoje muito mais dóceis, mais

compreensivas, mais tolerantes, que repartem seus brinquedos, que são avessas a brincadeiras violentas. Há inúmeros vídeos na Internet que mostram algumas destas crianças, alguns pedindo aos pais que não briguem, que tenham mais tolerância um com o outro, outras que mostram sua indignação com a alimentação com carne, e outros que falam de caridade para os menos favorecidos. Essas crianças são certamente parte da geração nova a que Kardec se referia. É importante ressaltar que não se pode rotular esta geração nova com denominações de crianças *índigo* ou crianças *cristais*, como se ouve aqui e acolá. A geração nova é inclinada ao bem e substitui aquela geração que repetiu de ano continuamente. É assim que o mundo se transformará e está-se transformando. A Transição Planetária, de que tanto se fala, já se iniciou e na verdade está-se intensificando. Vários livros importantes falam deste tema e o livro "Transição Planetária", psicografado por Divaldo Franco, é um marco neste sentido.

## O mundo está melhor e não pior

Muitos Espíritos iluminados estão reencarnando aqui no Planeta, outros estão programados para reencarnação proximamente e outros, não ainda de luz, mas já trabalhadores do bem, também já reencarnaram e estão chegando ano após ano. As crianças da nova geração, aquelas inclinadas ao bem, estão assim chegando em ritmo acelerado. O mundo está mudando. A Transição já começou e já estamos a caminho do planeta de Regeneração!

O mundo está melhor e não pior. O que há é que há mais luz e, portanto, mais clareza. Com



Humberto Werdine

mais luz se vê mais sujeira e *pó escondido nos cantinhos*. A tecnologia nos mostra neste exato momento, agora, o que se passa no mundo. As catástrofes, as doenças, as guerras, as grandes corrupções sempre ocorreram. Quem não sabe da gripe espanhola que dizimou entre 20 a 40 milhões de pessoas em pleno início do século XX? E da peste negra que matou entre 25 e 75 milhões de pessoas na Europa no século XIV? Certamente houve grupos de pessoas e de religiosos que diziam que o mundo estava acabando! Imagine se existisse Internet na época. Centenas ou milhares de *catastrofistas de plantão* certamente teriam apregoados o fim do mundo e diriam que os sinais dos tempos estavam visíveis!

Estas catástrofes que ocorrem hoje são também consequência da trajetória que o planeta Terra faz

em torno de si, do Sol e de outros astros celestes. Somente como ilustração, nosso planeta se move em torno de si mesmo, como um pião, à velocidade de 1.500 Km/h e viaja em torno do sol a uma velocidade de 107.000 Km/h! Esta viagem não é isenta de obstáculos, pois asteroides e corpos celestes se aproximam e vão podendo causar algumas catástrofes chamadas naturais. Também a crosta terrestre que envolve todo o nosso planeta não é contínua, não é uma única porção de terra que cobre todo o nosso planeta; na verdade ela é composta de várias partes como um grande quebra-cabeças e estas partes se movimentam, como se deslizassem por cima do magma que está no interior do planeta. Essa velocidade é imperceptível para nós, é muito pequena, alguns centímetros por ano, mas estes

movimentos dão origem aos terremotos, às atividades vulcânicas, aos tsunamis e tudo mais. Estes fenômenos físicos são utilizados como ferramenta da Espiritualidade Superior para que o nosso pequeno planeta azul melhore espiritualmente, já que há, como eu disse acima, uma atmosfera de solidariedade que envolve todo o planeta nestas circunstâncias.

A luz mais intensa que temos hoje no planeta vem dos Espíritos que aqui estão agora se reencarnando, pelo estágio espiritual e moral mais avançado de muitos da população e pela evolução da tecnologia. Muitas pessoas falam mal da Internet, mas ela traz muita luz. Corrupções são identificadas, acordos nefastos são tornados públicos, governos tiranos são expostos, ditadores e fascistas denunciados.

## O que dizem os catastrofistas

A indignação por estas situações é espalhada. É mais luz que temos. E quanta coisa boa ela nos traz, quantas mensagens consoladoras, cursos de universidades se tornam ao alcance de milhares de pessoas, sem saírem de casa. A Internet encurta distâncias entre pessoas queridas afastadas por milhares de quilômetros!

Outros catastrofistas e alardeadores do fim do mundo falam de uma guerra nuclear que arrasará o planeta. Os governos dos países que possuem armas nucleares sabem que eles não podem utilizar essas armas. É aniquilação mútua. São armas que não podem ser utilizadas nunca. As modernas de hoje são de Hidrogênio, que fazem aquelas de Hiroshima e Nagasaki serem consideradas *bombinhas de São João*. Apesar de ainda existirem alguns déspotas por aí no mundo, estas armas tão potentes, tão destruidoras,

são tecnologicamente tão complicadas de se construir que qualquer movimento a respeito é detectado facilmente. E além disto já existem acordos internacionais e organismos sérios de desarmamento nuclear que funcionam, lentamente é verdade, com o objetivo de procurar a paz mundial.

Vejam o que Kardec nos diz a respeito também no item 21 desta mesma obra: *essa fase já se revela por sinais inequívocos, por tentativas de reformas úteis e que começam a encontrar eco. Assim é que vemos fundar-se uma imensidade de instituições protetoras, civilizadoras e emancipadoras, sob o influxo e por iniciativa de homens evidentemente predestinados à obra da regeneração*. E isto Kardec falou em 1868! Como exemplo de que isto está ocorrendo, temos que incluir aqui a criação da ONU (Organização das Nações Unidas) em 1945 e o fenomenal avanço de implantação dos milhares de ONGs (Organizações Não Governamentais) que trabalham para aliviar a fome, curar as doenças, dar educação e muitas outras atividades para restabelecer a dignidade das populações das áreas mais sofridas do planeta.

Mas muitas pessoas que ainda acreditam no fim do mundo dizem que Jesus teria profetizado sobre esse fato e utilizam passagens dos Evangelhos a respeito, principalmente os capítulos 24 e 25 de Mateus, o capítulo 13 de Marcos e o 21 de Lucas, todos eles chamados de *Sermões Proféticos*. Somente como ilustração para minha explicação, vejamos o versículo 3 de Mateus no capítulo 24, que é muito utilizado pelos *pregadores do fim do mundo*. Em muitas versões brasileiras está escrito: *Senhor, quando acontecerá o fim do mundo?* Em uma outra versão brasileira, da Bíblia

de Jerusalém está escrito: *Quando acontecerá a consumação dos tempos?* Na Bíblia Latina em Espanhol está escrito: *Quando será o fim da história?* Na New American Bible está escrito: *Quando será o fim desta era?* Também na Bíblia Inglesa Revised Standard Version está escrito: *Quando será o encerramento destas eras?* E finalmente, na Vulgata Latina, que seria a principal fonte de referência para as traduções, está escrito: *Quando será a consumação dos séculos?*

## Não haverá fim do mundo em 2019

Podemos então notar que a interpretação das traduções pode levar às conclusões catastrofistas... ou não! A resposta que Jesus dá indica muitos sinais de coisas que já estão ocorrendo ou que já ocorreram ao longo dos séculos, como as diversas guerras fratricidas e religiosas, a Inquisição, as Cruzadas, os genocídios das câmaras de gás, a radiação das bombas nucleares que caíram no Japão e dos falsos profetas que comercializam seus ensinamentos. Há interpretações para todo o gosto. Mas o que me fascina são os ensinamentos da Última Ceia e do Sermão da Montanha, onde Jesus dizia que enviaria um Consolador, um Advogado para estar com os apóstolos e seguidores para sempre, bem como das orientações de quem herdaria a Terra, os mansos e pacíficos, os puros de coração. Jesus dizia, em várias oportunidades que quem tiver olhos de ver que veja, quem tiver ouvidos de ouvir que ouça. Mas temos estes olhos de ver e ouvidos de ouvir? É difícil sim, mas temos que trabalhar sempre na nossa reforma interior, combatendo nossas mazelas do passado, extirpando as chagas do egoísmo, da inveja,

do orgulho, da mágoa, da ira, que são cânceres em nossa alma. Quando realmente iniciarmos este trabalho para esta extirpação é que começaremos a ter olhos de ver e ouvidos de ouvir. Não podemos deixar para amanhã, temos que começar agora. E quem já começou tem que continuar e acelerar este trabalho, pois Jesus tem pressa!

Temos que ser fiéis aos ensinamentos de Jesus, apesar de muitas vezes falharmos. Mas temos que tentar sempre. E Kardec, que foi quem trouxe a compreensão das máximas de Jesus em sua Codificação da Doutrina dos Espíritos, nos mostra muito em linguagem fácil de entender, mas muitas vezes mesmo os espíritas interpretam a seu *bel prazer* os dizeres de Kardec e dos Espíritos guias que iluminaram sua obra. Daí estas dúvidas e más interpretações.

Não haverá fim do mundo em 2019. Se assim fosse, por que será que Emmanuel teria reencarnado em 2000 e que Joanna estivesse programando sua reencarnação para os próximos anos? Seria totalmente ilógico, sem propósito! Enfim, não haverá choques de cometas, não há planeta errante que causará nossa destruição, nem uma terceira guerra nuclear total, não haverá escuridão total. Há fim de ciclo, fim de era. Ciclo de maldade sendo substituído por ciclo de amor e mais tolerância. Nós espíritas sabemos que isto já está ocorrendo. E se está intensificando. Já estamos na Transição Planetária para um mundo de Regeneração. Se vamos participar e voltar como membros da geração nova que Kardec nos disse, bem... isso vai depender de cada um. Façamos a nossa parte e agora. Se alguém ainda tem dúvida, leia *A Gênese* ou... espere 2019 chegar.

 **KARDECPEDIA**  
Estude GRÁTIS todas as Obras de Allan Kardec.  
Inscreva-se no site: [www.kardecpedia.com](http://www.kardecpedia.com)

 **SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA**  
UMA QUESTÃO DE AMOR  
PLANTÃO 24 HORAS  
Rua Presidente Kennedy, 163 -  
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

**BATERIAS**  
**MAXlife**  
Fabricação de Tijolos e Lajes  
**RONDOPAR**  
ENERGIA ACUMULADA LTDA  
Fone: (43) 3377-9900  
Rua João de Barro, 15  
Pq. Ind. Leves - Londrina

**CS Cerâmica Serrana Ltda**  
Fabricação de Tijolos e Lajes  
**Edson Domingos**  
Golme & Filhos  
Estrada da Barra Grande s/nº  
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR  
Fone: (43) 3548-1207

**MERCADÃO DAS TINTAS**  
**DISK ENTREGA**  
Disk Entrega: (43) 3254-6703  
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

**aralon**  
Rua Escócia, 691 - CEP 86046-230  
Fone (43) 3341-1138 - LONDRINA - PARANÁ  
E-mail: [aralon@sercomtel.com.br](mailto:aralon@sercomtel.com.br)

**Adram S/A Indústria e Comércio**  
**FLOCOS DE MILHO PRÉ-COZIDO**  
NUTRIVITA / VITABEM /  
VITABRASIL / AMIDOS /  
ADREGEL 40 / ADRECAT 22  
(43) 3461-1166 FAXINAL/PR  
E-mail: [adram.maua@uol.com.br](mailto:adram.maua@uol.com.br)

**OTICA PERSONA**  
CORTESIA DE NOSSA VISÃO  
Praça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100  
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942  
[www.oticapersona.com.br](http://www.oticapersona.com.br)

**Serlimp**  
Associação de Higiene e Saúde  
Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol  
Fone/Fax: (43) 3378-8557  
CEP 86073-770 - Londrina-PR  
e-mail: [serlimp@sercomtel.com.br](mailto:serlimp@sercomtel.com.br)

## Entrevista: Dr. Arismar Léon

# “A discussão se o Espiritismo é ou não uma ciência é uma questão superada”

(Conclusão da entrevista publicada na pág. 16)

**GIOVANA CAMPOS**  
giovanatc@gmail.com  
De Santos, SP

A discussão na demarcação entre Ciência e Pseudociência continua em nossos dias, sem, no entanto, conseguir chegar a um consenso universal dos critérios de cientificidade, embora vários critérios tenham sido propostos. Mesmo ainda não existindo um denominador comum nesta demarcação, podemos dizer que o Espiritismo preenche os critérios de cientificidade nestas discussões, tais como os de apresentar uma estrutura teórica advinda de

metodologia empírica adequada, consistência lógica, refutabilidade, coerência, abrangência, unidade e simplicidade.

### Quais outras colocações você gostaria de deixar sobre a ciência espírita?

Para aqueles que se aprofundam no estudo do Espiritismo, e que o fazem de uma forma sistematizada e sem conceitos a priori, a discussão se o Espiritismo é ou não uma ciência é uma questão superada. O Espiritismo é uma disciplina científica, a primeira e a única até o momento, que demonstra que a consciência sobrevive

após a morte e que estuda a natureza destas consciências, denominadas de espíritos, e de seu mundo, o plano espiritual, bem como as suas interações com o plano físico terreno. Aqueles que ficarem presos unicamente ao estudo do processo experimental-mediúnico da doutrina, poderão satisfazer sua curiosidade, mas perderão o seu aspecto mais importante que é o estudo das abrangentes proposições e pressupostos fornecidos pelos espíritos nas diversas áreas do conhecimento, como a filosofia, metafísica, sociologia, teologia, biologia, física entre outras,

mas principalmente no real entendimento da origem e destino da natureza imortal humana e sua interação como o Cosmos e o Criador, dando-nos a diretriz na condução de nossos destinos diante da imortalidade e guiando-nos por leis morais de consequências irrevogáveis.

Gostaria de terminar com o pensamento de Allan Kar-

dec que nos diz que: “*A verdadeira Doutrina Espírita está no ensino que os Espíritos deram, e os conhecimentos que esse ensino comporta são por demais profundos e extensos para serem adquiridos de qualquer modo, que não por um estudo perseverante, feito no silêncio e no recolhimento*”. (O Livro dos Espíritos, Introdução, Item XVII).

## Escrevamos com luz

**José de Castro (Espírito)**

No livro da existência, cada dia é uma página em branco que confiarás ao tempo, gravada com os teus atos, palavras e pensamentos.

Faze da bondade o motivo central de tua movimentação diária, a fim de que a página sublime não se envileça.

As horas te convidam à escrituração divina.

Cada frase que imprimas no papel dos minutos falará por ti em milhares de seres.

O teu gesto de compreensão e carinho criará simpatia em teu favor em

centenas de criaturas.

A tua palavra de estímulo e entendimento será o apoio abençoado de muitos.

O teu pensamento de auxílio à fraternidade constituirá o amparo de muita gente.

A árvore que plantas será refúgio de reconforto a quem passa.

A fonte que protege representará uma bênção para os viajores do caminho.

A casa que edificas revelar-se-á refúgio e consolo, hoje e amanhã.

O livro de nossa vida influi no destino da comunidade inteira.

Não adotes a perturbação ou a sombra como elementos de materialização de tuas atitudes e resoluções no curso das horas. A breve tempo, a treva dominaria as páginas de tua jornada e te perderias sem luz por tempo indeterminável.

Foge do labirinto.

Escreve com luz a história viva de tua romagem pela Terra em caracteres claros e acessíveis, porque amanhã, quando a imortalidade exigir as contas de tua passagem pelo mundo, poderás apresentar-te como aluno aprovado pelo Mestre, à frente do Supremo Senhor.

## Prova ou expiação? Eis a questão!

(Conclusão do artigo publicado na pág. 5)

**ROGÉRIO MIGUEZ**  
rogmig55@gmail.com  
De São José dos Campos, SP

ta, pois somos os artífices desta mudança.

### Referências:

E como Deus é Pai, e não feitor, não considera qualquer falta como irremissível, ou seja, imperdoável. Sendo ela qual for, Ele nos concederá incontáveis oportunidades para alcançarmos o sucesso não obtido nesta existência, contudo tenhamos em mente que muitas vezes essas novas verificações acontecerão em situações menos favoráveis do que aquelas experimentadas agora, caso contrário não se realiza o processo de educação do Espírito.

Tudo depende de nós mesmos, está em nossas mãos. Ajam agora, não posterguemos, aceleremos o processo em curso de regeneração do plane-

<sup>1</sup> KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 3. ed. Comemorativa do Sesquicentenário. Brasília: FEB, 2007. Q.169.

<sup>2</sup> \_\_\_\_\_ Q.262.

<sup>3</sup> Erraticidade: estado dos espíritos errantes, isto é, não encarnados, durante os intervalos de suas diversas existências corpóreas (Allan Kardec – Instruções Práticas sobre as manifestações espíritas – Vocabulário espírita).

<sup>4</sup> \_\_\_\_\_. *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. V, “Bem-aventurados os aflitos”. item 9.

Do livro *Cartas do Coração*, obra mediúnica psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier.

## Eventos espíritas

**Encontro de Coordenadores de Juventude** – No dia 11 de novembro, a partir das 9h, no Recanto Lins de Vasconcellos, em Balsa Nova (PR), realiza-se o XIII Encontro Estadual de Coordenadores de Juventudes Espíritas. Tema: “Semeadores do Cristo: A Divina tarefa de evangelizar”. Coordenadora: Sandra Della Pola.

**Ciclo de palestras em Cambé** – O ciclo de palestras promovido às quartas-feiras, a partir das 20h30, pelo Centro Espírita Allan Kardec (Rua Pará, 292), contará no mês de novembro com o concurso dos seguintes palestrantes:  
dia 1º - Ângela Teresa Silva e Souza (Londrina)  
dia 8 – Pedro Garcia (Arapongas)  
dia 15 – Jane Martins Vilela (Cambé)  
dia 22 – Gilson Luiz Ribeiro (Londrina)  
dia 29 – José Samorano (Santo Anastácio, SP)

**27º Mês Espírita de Rolândia** – Realiza-se em novembro mais um Mês Espírita de Rolândia, com palestras aos sábados, às 20h. A abertura estará a cargo do palestrante André Luiz Rosa, de Valinhos (SP), que falará no Centro Espírita Emmanuel (Rua Rubi, 68 – Vila Oliveira), no dia 4 de novembro às 20h. (Veja a programação no cartaz ao lado.)

**André Luiz Rosa em Londrina** – O conhecido confrade e palestrante fará uma palestra no dia 5 de novembro, às 9h30, no Centro Espírita Meimei: Rua Iapó, 130, Vila Nova. No dia

anterior, André Luiz Rosa falará em Rolândia, no Centro Espírita Emmanuel.

**Curso de Qualificação na área da Mediunidade** – Sob a coordenação das Uniões Regionais respectivas, realizam-se em novembro, na capital do Estado, mais dois cursos de Qualificação do Trabalhador da Área da Mediunidade. No dia 11 de novembro, das 13h30 às 18h30, o local será a Sociedade Espírita Renovação (Rua Presidente Taunay, 1362, Bigorrihlo). Nos dias 10, 17 e 24 de novembro, sexta-

-feira, das 20h às 21h30, o curso será realizado no Centro Espírita Antônio de Pádua (Rua México, 276, Bacacheri).

**Qualificação do Trabalhador na área do Estudo** – O Centro Espírita Luz da Caridade (Rua Mato Grosso, 145, esquina com Rua Guilherme Pugsley), em Curitiba, promove nos dias 5 e 19 de novembro, das 9 às 12h, um Curso de Qualificação do Trabalhador do Estudo da Doutrina Espírita. Coordenadores: Maria Aparecida Azevedo Vieira e César Louzada.

**Curso de Esclarecedores** – No dia 11 de novembro, das 8h30 às 11h30, o Centro Espírita Nosso Lar, de Londrina, realizará mais um Curso de Esclarecedor (Grupos Mediúnicos). Público-alvo: integrantes dos grupos mediúnicos do Centro Espírita Nosso Lar e alunos do último ano do ESDE – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita.

**Curso para os iniciantes em Espiritismo** – Realizam-se às quintas-feiras, das 18h30 às 19h30, as explanações de temas que compõem o curso “O que é o Espiritismo”, promovido pelo Centro Espírita Nosso Lar (Rua Santa Catarina, 429). Não há necessidade de inscrição. Basta chegar e participar. Mais informações: (43) 3322-1959.

**Círculo de Leitura Anita Borrel de Oliveira** – No primeiro domingo dos meses de novembro e dezembro, com início às 17h, realizam-se os dois últimos encontros do Círculo de Leitura neste ano de 2017. Em novembro, na residência do casal Neusa e Antônio Carlos Coutinho; em dezembro, no salão de festas do prédio onde reside Wanda Coutinho. O livro em estudo: “Luzes

em Paris”, de Sidney Fernandes.

**O átomo e o espírito** – No dia 8 de novembro, às 20h, Oduvaldo Mansani de Mello fará uma palestra sobre o tema “O Átomo e o Espírito – uma visão quântica espírita” no Centro Médico-Homeopático Samuel Hahnemann, localizado na Rua Carlos Pioli, 751, Bom Retiro, em Curitiba. Informações pelo telefone (41)3338-6006.

**Espiritismo e Psicologia** – O Grupo de Estudos de Espiritismo e Psicologia, coordenado por Marlon Reikdal, que tem como tema central a análise da obra “Amor, imbatível amor”, promove no dia 24 de novembro, às 19h30, seu último encontro no ano. O local será a Associação Espírita Capa dos Pobres, na Rua Des. Otávio do Amaral, 138.

**Dependentes Químicos** – A AME-Cascavel realiza todas as sextas-feiras, às 19h30, o Apoio Fraternal – Auxiliando almas a vencer a dependência química à luz do Espiritismo, na Sociedade Espírita A Caminho da Luz, à Rua Vilhena, 166, São Cristóvão.

**27º MÊS ESPÍRITA DE ROLÂNDIA**

INÍCIO ÀS 20:00H

**04/11/2017** ANDRÉ LUIZ ROSA (VALINHOS SP)  
CENTRO ESPÍRITA EMMANUEL - RUA RUBI, 68 - VILA OLIVEIRA

**11/11/2017** ANTÔNIO PAULINO DE MELLO (AGUAÍTA PR)  
CASA DA PRECE CHICO XAVIER - RUA ERIC GOLFRID MEWES, 117, JARDIM CAPRICÓRNI

**18/11/2017** GERALDO SAVIANI DA SILVA (LONDRINA PR)  
MOVIMENTO ASSISTENCIAL ESPÍRITA MAE - RUA WALDEMIRO PEDROSO, 93

**25/11/2017** MÁRCIA FAILI (ARAPONGAS PR)  
CENTRO ESPÍRITA UNIÃO - RUA ALFREDO MOREIRA FILHO, 252

**02/12/2017** MARCELO SENEDA (LONDRINA PR)  
SOCIEDADE ESPÍRITA MARIA DE NAZARÉ - RUA MARIA DE NAZARÉ, 200 JD. PLANALTO

**entrada franca!**

REALIZAÇÃO:  
USER - UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DE ROLÂNDIA

### Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro ou senha. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal basta clicar neste link: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com o jornal deve ser feita por meio do e-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br) Para correspondências via postal: Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

Leia na Internet  
**O Consolador** - Revista Semanal de Divulgação Espírita  
[www.oconsolador.com.br](http://www.oconsolador.com.br)

**DPAR**  
Parafusos e Ferramentas  
(43) 3337-8880

Parafusos - Brocas  
Ferramentas - Abrasivos  
Adesivos - Mangueiras  
Conexões - Borrachas e EPI.

Av. JK, 310 - CENTRO  
LONDRINA - PR

**ELBY AUTO PEÇAS LTDA.**  
Especializada em Peças FIAT

Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923

Rua Araguaia, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

**ALUMÍNIOS CAMBÉ**  
Produtos de Alumínio com qualidade

Av. Inglaterra, 859  
Fone/Fax: (43)3254-5996  
[www.aluminioscambe.com.br](http://www.aluminioscambe.com.br)

**Instituto Rebíber**  
Claudio A. Sproesser  
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590  
Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.  
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática

Fone: (43) 3321-3202  
Rua Espírito Santo, 772  
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

# Ante os que partiram

**JANE MARTINS VILELA**  
jane.m.v.imortal@gmail.com  
De Cambé

Conversando com uma amiga, que se inicia no conhecimento do Espiritismo, ela nos contou uma história que, para um observador atento, demonstra a realidade da reencarnação. Ela tem certeza. De há algum tempo, ela vem observando um parente, um menininho de quatro anos, filho de uma sobrinha. Segundo ela, trata-se de um primo dela, que desencarnou há cerca de vinte anos, em condições um pouco difíceis, devido ao abuso de bebidas alcoólicas.

Ela vem observando a criança e notou semelhanças intensas e coisas que o menino fala, que eram desse primo. A família nunca acreditou, quando ela mencionou o fato, até que esse menino, levado para conhecer uma prima, que era irmã desse seu primo desencarnado, provocou um fato interessante. O menino de 4 anos, ao ver de longe aquela que seria a irmã do passado, que nesta encarnação ele não conhecia, correu para ela, abraçou-a intensamente, não se afastando do abraço e dizendo, de modo que a todos

emocionou: Que saudade! Que saudade! Levado a ver o álbum de fotografias antigas da família, ele reconheceu e citou personagens que a criança não conhecia, pelos seus nomes, o que deixou a família impressionada e ela, nossa amiga, com a confirmação de suas suspeitas.

Sabemos de múltiplos casos, narrados por familiares atentos. A criança revela até certa idade muitas lembranças, que se apagam com o tempo, principalmente quando o desencarne anterior se deu num período menor do que cinquenta anos. São lembranças espontâneas e que não devem ser estimuladas, pois, com razão, o passado deve ser esquecido, para que o presente corrija os erros anteriores e ajude a adquirir virtudes para o espírito, nas novas experiências pelas quais passará na presente existência.

É conhecido o fato de que os estudiosos da reencarnação vão muito a certas áreas do Oriente para estudar e comprovar lembranças narradas por algumas crianças, devido à naturalidade com que algumas regiões de lá aceitam a reencarnação. A reencarnação

é a chave para o progresso do espírito e para o entendimento melhor do evangelho de nosso mestre Jesus.

Na questão 167 d' *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec pergunta qual é a finalidade da reencarnação e os espíritos respondem que expiação e melhoramento progressivo da humanidade e terminam perguntando: Sem isso, onde estaria a justiça?

Na questão 168, os espíritos revelam que a cada nova existência o espírito dá um passo na senda do progresso e quando se despojou de todas as impurezas não precisa mais das provas da vida corpórea. Após a última encarnação, conforme a questão 170, quando tiver alcançado todo o bem e todas as virtudes, será um espírito bem-aventurado, um espírito puro.

Conscientes disso e compreendendo a consolação que o Espiritismo nos proporciona, nossa visão da morte do corpo precisa ser corrigida, com o nosso conhecimento. Carregamos conosco, como herança de muitas vidas anteriores, o sofrimento ante a visão dos queridos que se foram primeiro do que nós. Nosso sentimento precisa ser

modificado.

Saudades, sim! Saudades são diárias, quando houve um amor unindo os seres. Saudades, até o momento do reencontro, são continuadas. Necessário, porém, preencher o coração com esperanças. Nossos amados, nossos queridos, vivem! Estão vivos no mundo espiritual, na verdadeira vida, a imortal e eterna! A vida terrena passa. É transitória. A vida verdadeira é a do espírito imortal.

Os laços de família não são destruídos pela reencarnação, diz-nos Kardec em *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Pelo contrário, são fortalecidos e apertados. Os espíritos formam no espaço grupos ou famílias, unidos pela afeição, pela simpatia e semelhança de inclinações. Esses espíritos, felizes por estarem juntos, procuram-se. A encarnação só os separa momentaneamente, pois que, retornando ao mundo dos espíritos, eles se reencontram, como amigos, na volta de uma viagem.

Esse menininho de 4 anos voltou para a sua própria família consanguínea. São os laços de amor, que unem as almas. A reencarnação, como dádiva do amor de Deus

para seus filhos progredirem rumo ao amor, é uma ideia que cresce nas mentes das pessoas. Um dia será aceita por todos e então veremos as guerras desaparecendo e a solidariedade soberana, pois alguém que sofre ou está em outro país pode ter sido seu ente querido no passado.

Renovemos nossos sentimentos com a morte, ante os que partiram. Saudades, sim! Esperança e alegria, na certeza de uma vida imortal e do reencontro dos que se amam, num amanhã não muito distante! Podemos sentir a presença dos queridos que se foram com a morte, sua energia quando se aproximam de nós, a emoção que sentimos com sua presença amorosa. Deus, o Pai de infinito amor, permite os encontros, inclusive durante o sono. Encontros de espíritos que se amam, abraços verdadeiros, sentidos nos sonhos e que trazem uma alegria ao despertar.

Consolemos nossos espíritos e, ante os que partiram, elevemos nossos pensamentos de gratidão a Deus e a eles, por terem estado uma vez mais conosco numa encarnação, quando o amor nos aproximou.

## Catástrofes naturais

**SILAS LOURENÇO**  
silshalourenco@gmail.com  
De Presidente Prudente, SP

Catástrofes que dizimaram centenas e milhares de pessoas têm assolado o planeta nestes últimos tempos e é comum ouvir que se trata do fim dos tempos. Reflitamos sob a ótica espiritual. Consta em *O Livro dos Espíritos* profunda pesquisa realizada por Allan Kardec sobre este tema, questões 737 e seguintes: Flagelos destruidores. Allan Kardec ao discorrer na questão 741

esclarece quais seriam os flagelos estudados e os enumera da seguinte forma: “Entre os flagelos destruidores, naturais e independentes do homem, devem ser colocados em primeira linha a peste, a fome, as inundações, as intempéries fatais à produção da terra.” Notamos que a última enumeração abarca todas as hipóteses do que vem acontecendo atualmente tais como tsunamis, terremotos e furacões. Portanto, estão aí elencados todos, todos os acontecimentos naturais cujas notícias nos assustam hoje em

dia. O insigne codificador, preocupado com o assunto, perquire no Plano Maior qual a necessidade de tais acontecimentos, e como resposta obtém que são necessárias para o adiantamento mais ligeiro.

Sob este aspecto podemos considerar sim que se trata de uma indicação do período de transição por que passa a Terra. Sim, estamos sendo catapultados adiante. Tais fenômenos servem para impulsionar a humanidade à frente. Por exemplo: os cientistas estudam freneticamente para encontrar

uma forma de se prever os furacões, e a cada período do ano em que as atividades climáticas favorecem a humanidade consegue aumentar o tempo de previsão, salvando desta forma muitas vidas e até preservando patrimônio. Mas devemos parar por aqui. As ilações sobre o fim dos tempos facilmente nos levam a pensar nas previsões do médico Nostradamus, ou mesmo nas predições bíblicas do Apocalipse do evangelista João. Não se trata disso.

O grande número de mortes se deve em primeiro lugar

ao acúmulo populacional em áreas sujeitas a esses fenômenos. Por óbvio, sendo o contingente humano maior vivendo sob a sombra de um vulcão, por exemplo, no Vesúvio, na península itálica, naturalmente serão maiores as baixas humanas caso ele volte à atividade. No ano de 79 de nossa era estima-se que houve uma mortandade de 2.000 pessoas em Pompeia e Herculano. Hoje vivem cerca de 600.000 pessoas na mesma região. *(Continua na pág. 13 desta edição.)*

## Crônicas de Além-Mar

# Panorama nas idas e vindas neste ano de um quarto de século de nosso CEI

**ELSA ROSSI**

elsarossikardec@gmail.com  
De Londres, Inglaterra

Tem uma passagem bíblica que diz: “Porque, onde estiver o teu tesouro, aí também estará o teu coração”. Não vou aqui falar de Bíblia, nem de provérbios, nem de passagens evangélicas, se bem que são temas que gosto muito de ouvir. Não sendo conhecedora da Bíblia, como muitos amigos meus, faço o possível para memorizar frases que nos trazem alentos... e quando delas necessito, para elucidar ou abrihantar algum texto, recorro ao amigo “Google”, e este nunca falha em trazer centenas ou milhares de fontes de consulta.

Bem, nas nossas idas e vindas, levamos e trazemos tesouros. Este ano de 2017, especialmente neste segundo semestre, resolvi realmente atender aos convites para visitas a países, em nome do Conselho Espírita Internacional, que está completando 25 anos de luz no mundo através da união de países e unificação do movimento espírita mundial, com o

qual tenho profundos vínculos desde sua fundação em 1992. Podemos ser pequenas pontes, às vezes não tão iluminadas, mas algo de bom sempre levamos e trazemos no panorama da existência.

Desta feita, quero dividir com os leitores a viagem iniciada em agosto de 2017 com destino à Oceania. Parada estratégica em Dubai, onde eu era esperada, após 7 horas de voo saindo de Londres. Em Dubai tivemos a oportunidade de conhecer os dois grupos espíritas, entre outros que se fortalecem nos Emirados Árabes. Muito bem organizados, dirigentes e trabalhadores muito queridos e comprometidos com a Doutrina Espírita. Nossa palestra no Grupo Espírita Cristão Despertar, coordenado por Patrícia Farias, surpreendentemente, ficou lotado, apesar de me informarem que em tempo de férias escolares a casa diminui a frequência. Em reunião, pudemos ajudar a dar o impulso em oferecer estudos em língua inglesa, para assim abraçar a todos os irmãos de outras terras. A proibição de se

fazer propaganda de outra religião faz com que não se possa postar na mídia do país livros da Doutrina Espírita em árabe. Para nossa alegria *O Livro dos Espíritos* em árabe existe, mas não foi possível levar.

Na sequência da viagem, 17 horas de voo de Dubai até Auckland, na Nova Zelândia. Uma alegria imensa na chegada. Já na mesma noite, reunião com os trabalhadores espíritas do Grupo Espírita de New Zealand, fundado há uns 15 anos. Eles só realizam os estudos e trabalhos ao público em inglês, haja vista que muitos “kiwis”, nativos da Nova Zelândia, assim chamados, frequentam os estudos, alguns casados com brasileiras, e ao conhecerem a Doutrina Espírita passam a estudar. Na noite seguinte, casa lotada. Palestra em inglês com tema proposto pelo grupo, levando o conhecimento do Espiritismo ao Mundo e apresentando a necessidade de união, unificação, estudo e trabalho. Um fato interessante é que New Zealand é composta por ilha norte e ilha sul, situada sobre dezenas de vulcões, ex-

tintos, é claro.

Após três dias de tarefas em New Zealand, mais um voo de 3 horas de Auckland para Sidney. Como tudo é novidade para mim, dado ser a primeira vez que saio do hemisfério norte ocidental, para o hemisfério sul oriental, chegar à Austrália foi a realização de um sonho. A tarefa espírita bastante intensa, com encontro de trabalhadores dos grupos espíritas de Sidney e cidades próximas como Camberra, Melbourne. Austrália é um país continental muito grande que tem 3 fusos horários diferentes. Na minha curiosidade, busquei superfície dos dois países continentais: Brasil – 8,51 milhões de km<sup>2</sup> e Austrália – 7,69 milhões de km<sup>2</sup>. Dois dias em Sidney, e rumei em 2 horas de voo para Brisbane, onde pudemos falar no Grupo Espírita que nos convidou, e na mesma noite seguimos de carro para Gold Coast, Katie Furge, a organizadora do grande evento, e eu. No dia seguinte se iniciariam o tão esperado 1º Spiritist Film Festival of Australia e os Seminários que estaríamos desenvolvendo, junto a Charles Kempf, Coordenador do CEI Europa e diretor do Grupo Léon Denis da França, e Daniel Assisi, de San Diego, Califórnia (USA), conferencista internacional. Assisi desenvolveu um trabalho lindo na área de prevenção do suicídio entre adolescentes, como parte do tema central do evento – THE GIFT OF LIFE (O sentido, o presente da vida). Falei sobre o tema “Em favor de nossas crianças” e Charles Kempf falou sobre o “Movimento Espírita Internacional e o Espiritismo”.

Confesso que a organização impecável de tudo me deixou muito feliz. Os dirigentes e trabalhadores dos mais de 16

grupos espíritas da Austrália estavam presentes. Muita emoção ao ver nativos australianos comprarem, tocarem, levarem obras espíritas em inglês pela primeira vez em suas vidas. Foi algo que jamais esquecerei. Na oportunidade, foi lançado o livro para crianças de minha autoria: “Learning How to Pray – Book of Prayer for Children”, tradução do título: “Aprendendo a orar, livro de prece para crianças”, ainda não publicado em português, mas que teve uma excelente aceitação, e muitos ficaram sem adquirir, pois esgotou-se rapidamente.

O mediador e mestre de cerimônias foi Silvio Ricão, fundador do primeiro grupo espírita na Austrália, em Sidney, há mais de 20 anos. Silvio colabora junto a outros dirigentes, intensivamente, pela fundação ou criação de um órgão nacional, seja Federativa, ou União Espírita Australiana que abrace a todos os grupos espíritas do país.

Com tudo ainda muito vivido na memória, eu teria muito mais a dizer sobre as impressões tidas na viagem de tarefas espíritas na Finlândia, na Estônia e na Romênia, mas deixaremos para outra oportunidade. Assim, agradecida a Deus pelas oportunidades de visitar terras de além-mar, abraço a todos os nossos leitores, desejando um produtivo e relaxante tempo na leitura de nosso Jornal “O Imortal”. Aguardem o próximo relato.

Elsa Rossi, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI) e coordenadora do CEI para a Ásia e Oceania.

## Catástrofes naturais

(Conclusão do artigo publicado na pág. 12)

**SILAS LOURENÇO**

silshalourenco@gmail.com  
De Presidente Prudente, SP

Para o espírito é indiferente, quer a morte se dê nessas situações ou em decorrência de um acidente doméstico. Diz Kardec, em comentário à questão e resposta número 738: “Quer a morte se verifique por um flagelo ou por uma causa ordinária, não se pode escapar a ela quando soa a hora

da partida: a única diferença é que no primeiro caso parte um grande número ao mesmo tempo”.

Devemos ter muito cuidado para não sermos traídos pela falsa ideia de que o mundo vai acabar na visão apocalíptica de Hollywood. Pois isso, o susto, o medo, o assombro nos impede o mais comezinho ato cristão quando nos deparamos com a notícia sensacionalista, qual seja, dirigir preces pe-

los que acabaram de deixar o exílio terrestre, regressando à pátria verdadeira, numa situação inesperada e abrupta, com sensível prejuízo ao período de perturbação. Ora, ao invés de que considerarmos o fim dos tempos, proponho fazermos as malas recheadas de tesouros que os ladrões não roubam, nem as traças corromem, pois a morte do corpo, isso sim, é certo. Só não sabemos quando.



## O médico providencial

Valéria, uma moça muito amorosa, estava sempre desejando ajudar as pessoas. Um dia, ela passou por uma rua, no retorno da escola, e viu um garoto sentado no meio-fio, muito triste.

Como fosse incapaz de passar por alguém em necessidade sem procurar saber o que estava acontecendo, Valéria parou, voltou para o local onde o garoto estava e perguntou:

– Tudo bem com você? Está precisando de alguma coisa? Há algo que eu possa fazer para ajudá-lo? – ela indagou, preocupada.

O menino, que disse chamar-se Roberto, baixou a cabeça e depois, olhando-a com certa tristeza, disse:

– É que meu irmãozinho está machucado e não sei o que fazer, entende?

Ele contou para a moça que seu irmão havia caído da bicicleta e se machucara. Fora levado para um hospital, mas até agora ele não sabia qual era o estado de Carlos, o que o deixava bastante triste.

Valéria sentou-se com ele e tranquilizou-o afirmando que, muitas vezes, esses tombos, apesar de serem feios, não são preocupantes:

– Eu mesma, no início do ano, tive um acidente de carro e fiquei muito machucada, porém não foi nada mais sério. Assim, fique tranquilo, Roberto. Tudo correrá bem. Não se preocupe.

Roberto sorriu em meio às lágrimas, e agradeceu àquela boa moça que só de conversar com ele já o fizera sentir-se melhor.

– Como se chama? – perguntou ele, querendo conversar.

– Valéria. E tenho-o visto na escola todas as manhãs, pois estudo nesse colégio também. Que idade tem seu irmão?

– Seis anos! Ele resolveu sair de bicicleta para passear, e como está aprendendo, levou um tombo feio! Espero que ele se recupere logo!

– Tenha confiança. Deus, nosso Pai, não deixará que ele fique sem condição de andar. Afinal, é apenas uma criança!...

– É verdade, Valéria! Temos que fazer preces a Jesus de modo que ele nos socorra e ajude para que meu irmãozinho não fique muito machucado.

E assim eles conversaram por algum tempo. Depois, o pai voltou para explicar o que estava acontecendo ao filho caçula e, preocupado, informou:

– No Hospital, não tem médico de Ortopedia! – explicou ao filho, sem saber o que fazer.

– Mas meu pai é dessa área! – informou Valéria, sorridente. Vou ligar para ele, quem sabe está desocupado?

Em pouco tempo, o pai da jovem foi encontrado e já estava atendendo o garoto. Algumas horas depois, tudo estava bem, o garoto despertara e todos estavam contentes pela rapidez com que ele melhorara, e com muita fome!

O pai do garoto agradeceu ao médico pela rapidez com que atendera seu filho, agradecendo também à Valéria, que

estava perto de Roberto e, por ela, ficara sabendo que seu pai poderia ajudá-los.

Alguns dias depois tudo estava bem. O pequeno deixou o hospital, indo para casa. Todos estavam felizes e gratos ao pai de Valéria. Com infinita alegria, eles a abraçaram um

por um. E ao chegarem a casa, fizeram uma prece a Jesus em gratidão pelas bênçãos que lhes concedera.

MEIMEI

(Recebida por Célia X. de Camargo, em 02/10.2017.)



## No dia de Finados

Inês Sabino Pinho Maia

Agradeço, meu filho, a glória que me deste,  
O mármore custoso, o imponente jazigo,  
A legenda piedosa, as flores que bendigo,  
A oração da saudade, a sombra do cipreste...

Mas afasta de nós a pompa que me veste!  
Este luxo no chão é miséria comigo...  
Quero apenas o amor por sacrossanto abrigo,  
Dá-me teu coração por tesouro celeste.

Não me busques, em vão, na gelidez das lousas!  
Transfunde-me a lembrança em pão que reconforte  
A quem viva de fel na aflição que te espia...

Procura-me na dor do caminho em que pousas  
E esparze em tudo o bem, porque a bênção da morte,  
Que me acordou na luz, há de acordar-me um dia...

Poema publicado no livro **Antologia dos Imortais**, obra mediúnica psicografada pelos médiuns Waldo Vieira e Francisco Cândido Xavier.



**REDE FARMA**®  
ASSOCIADAS  
REDE DE FARMÁCIAS  
Sempre mais pra você!  
24h

Self Service  
**ANGELO**  
LANCHERIA E RESTAURANTE  
DESDE 1987  
Fones: (43) 3324-1570  
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e  
endocrinologia  
& homeopatia  
Dr. Jupiter Viloz Silveira  
Consultório: (43) 3322-1335  
Residência: (43) 3337-2383  
Rua Martin Luther King, 500 - Londrina PR

**IPERBRÁS**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
DE ALUMÍNIO LTDA  
Fone: (43) 3249-3100  
0800 707-1314  
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2  
Cambé - Paraná  
www.iperbras.com.br -  
e-mail: sac@iperbras.com.br

# Sem achismos e preconceitos, seria uma opção?

**MARCEL BATAGLIA  
GONÇALVES**

marcelbataglia@gmail.com  
De Balneário Camboriú, SC

Conforme diz Paulo da Silva Neto Sobrinho, pesquisador, orador espírita e autor do livro “Homossexualidade: Kardec já falava sobre isso”, na atualidade, as três principais vertentes com as quais se estabelecem os preconceitos, e, por conseguinte, a discriminação de pessoas, são: os sociais, os raciais e os sexuais. Afinal, como deveria ser a conduta do homossexual? E como deveria ser a conduta do heterossexual? Perfeitamente iguais, visto que não há diferença na conduta perante o que diríamos comportamento civilizado e principalmente quando nos lembramos das leis divinas. Devem ser condutas que não transgridam a liberdade do outro, sem agredir aqueles que estão na outra faixa optativa, sem vulgaridade, sem mesquinhez, sem promiscuidade. Mas então a homossexualidade é opção, doença moral, ou desequilíbrio emocional? Na década de 80, geneticistas afirmavam que eram disfunções de alguns genes, outros supuseram que eram deformidades perinatais, mas que ao longo do tempo essas afir-

mativas “caíram por terra”. A homossexualidade não é uma doença, não é uma “tara” ou um castigo divino, mas sim, uma experiência evolutiva. Nem mesmo deve-se considerar que o homossexual é pervertido, assim como não consideramos o heterossexual como um deprimido, ou seja, ambos são um estágio evolutivo. Não se trata de “sem-vergonhice”, ou “desvio moral”, nem tão pouco “opção de vida”, que pode, ou não ser induzida por quem quer que seja, como querem crer teólogos e psicólogos vinculados a religiões tradicionais.

Dr. Américo Nunes, em “Sexualidade à Luz da Doutrina Espírita”, diz que somente em 1869 surgiu a palavra “homossexual”, através de um panfleto de autoria do médico húngaro Karoly Benkert. Alguns pesquisadores relatam que a expressão deve ter sido usada pela primeira vez em 1868, em uma troca de correspondência entre dois alemães. Em verdade, o vocábulo é formado do prefixo “homo”, de origem grega, referindo-se a “igual” ou “semelhante”, acrescido de “sexual”: relações carnavais entre pessoas do mesmo sexo.

No campo da Zoologia, a homossexualidade também se

faz presente, segundo estudo feito nos EUA com 450 espécies, pois os animais apresentam em menor ou maior grau a orientação homossexual. Já na área da Neurociência a homossexualidade possui uma origem biológica e uma expressão anatômica no cérebro. Entretanto, no campo da Sociologia, o tema ora discutido possui características culturalmente invariáveis que permanecem estáveis através da geografia, classe social e do tempo. “Somos sabedores de que a Razão sem a bênção da luz não passa de simples matéria de Cálculo, porque instrução e ciência são processos que facultam acesso à sabedoria e à plenitude, somente a cultura na iluminação do Espírito Imortal que somos, poderá nos proporcionar a felicidade e nos elevar na condição de cocriadores, irradiando as melhores vibrações de amor, pelo desenvolvimento das virtudes Divinas que carregamos no nosso mundo íntimo”. André Luiz Alves, em uma crônica publicada pela revista **O Consolador** nos lembra que “o que se percebe na contemporaneidade é que a homossexualidade ainda enfrenta grande resistência por parte das doutrinas religio-

sas mais populares, as quais reafirmam com veemência seus dogmas tradicionalistas, adotando muitas vezes uma política de exclusão e incentivando o preconceito, mesmo que de forma inconsciente”. É sabido que os Espíritos não possuem sexo, ou seja, não há distinção de gêneros, como bem demonstra Allan Kardec em *O Livro dos Espíritos* através das perguntas 200 a 202, esclarecendo-nos que “os sexos dependem da constituição orgânica. Há entre eles o amor e simpatia, mas baseados na afinidade de sentimentos”. Ainda sobre o sexo dos Espíritos, a mensagem é clara quando diz que o que acontece é que em algumas situações os Espíritos estagiam inúmeras vezes em apenas um gênero e, quando há necessidade de retornar em um sexo oposto, ele encontra dificuldades para adaptar-se à sua nova condição biológica, resultando assim na homossexualidade.

A Doutrina Espírita é acolhedora e não se opõe à estrutura homossexual do indivíduo. Mas é necessário fazer um alerta com relação à promiscuidade que pode ocorrer independentemente da orientação sexual. O abuso do sexo constitui prática perturbadora para o Espírito, pois visa, tão somente, à satisfação dos instintos mais primitivos e, por isso, deve ser corrigida para que o indivíduo não acumule débitos futuros. Outro aspecto a considerar é a questão do respeito a si mesmo e a outrem, visando à preservação dos sentimentos e do corpo e, sobretudo, não impor a outras pessoas a própria orientação sexual, seja ela qual for.

Segundo Emmanuel em “Vida e Sexo”, a coletividade humana aprenderá, gradativamente, a compreender que os conceitos de normalidade e de anormalidade deixam a desejar quando se trata simplesmente de sinais morfoló-

gicos, para se erguerem como agentes mais elevados de definição da dignidade humana, de vez que a individualidade, em si, exalta a vida comunitária pelo próprio comportamento na sustentação do bem de todos ou a deprime pelo mal que causa com a parte que assume no jogo da delinquência. Emmanuel ainda destaca que, observadas as tendências homossexuais dos companheiros reencarnados nessa faixa de prova ou experiência, é forçoso se lhes dê o amparo educativo adequado, tanto quanto se administra instrução à maioria heterossexual, porquanto, à frente da vida eterna, os erros e acertos dos irmãos de qualquer procedência, nos domínios do sexo e do amor, são analisados pelo mesmo elevado gabarito de Justiça e Misericórdia. A “sede real do sexo”, segundo André Luiz, não se acha, dessa maneira, no veículo físico, mas sim, na entidade espiritual, em sua estrutura complexa. O sexo é, portanto, mental em seus impulsos e manifestações, transcendendo quaisquer impositivo da forma em que se exprime. O homem e a mulher serão, desse modo, de maneira respectiva, acentuadamente masculino ou acentuadamente feminina, sem especificação psicológica absoluta.

Em vista do exposto, é compreensível que o Espírito no renascimento, entre os homens, pode tomar um corpo feminino ou masculino, não apenas atendendo-se ao imperativo de encargos particulares em determinado setor de ação, como também no que concerne a obrigações regenerativas. Portanto, se “as faltas cometidas pelas pessoas de psiquismo julgado anormal são examinadas no mesmo critério aplicado às culpas de pessoas tidas por normais”, então, não cabe a nenhum de nós julgar, condenar, abominar ninguém por conta de seu comportamento sexual.

## O irmão de Jesus

**André Luiz (Espírito)**

O irmão de Jesus é todo aquele que simplifica a existência pelo padrão da manjedoura de Belém ou pela carpintaria de Nazaré, honrando a humildade e o trabalho; que serve, com a mesma despreocupação pela recompensa imediata com que o Divino Amigo amparou a humanidade inteira; que ajuda, perdando

tantas vezes quantas forem necessárias, compreendendo, pelos métodos do Senhor, que ninguém pode trair a Lei, no tempo e na consequência, na evolução ou no mérito individual; que ensina, com as demonstrações do exemplo, no mesmo critério por Ele adotado, à frente da multidão; que ama e se sacrifica pelo bem de todos, dentro das mesmas medidas de renúncia, através das quais o Celeste

Embaixador aceitou, sem revolta, o supremo testemunho na cruz.

Sem essas características, na posição em que nos movimentamos perante o próximo, somos devedores, beneficiários, aprendizes, seguidores ou verdugos d’Ele, que ainda não passamos de candidatos ao título de irmãos do Senhor, na romagem dos séculos sem fim...

Do livro *Cartas do Coração*, obra psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier.

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA  
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63  
CEP 86.180-970  
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Mala Direta Postal  
**Básica**  
9912259694/2010-DR/PR  
Lar Infantil  
Marília Barbosa  
CORREIOS

## Entrevista: Dr. Arismar Léon

# “A discussão se o Espiritismo é ou não uma ciência é uma questão superada”

**GIOVANA CAMPOS**  
giovanatc@gmail.com  
De Santos, SP

Cada vez mais procura-se fazer ciência dentro da Doutrina Espírita: pesquisas sobre a mediunidade, métodos de comunicação com o além, provas documentais de fatos transmitidos mediunicamente, entre tantas outras possibilidades. Mas como estudar e analisar cientificamente o mundo invisível, assuntos não palpáveis ou demonstráveis? O médico Arismar Léon (foto), membro da Associação Médico-Espírita do Distrito Federal nos fala na entrevista seguinte a respeito da ciência espírita decodificada por Allan Kardec, seu início e o que podemos esperar nos dias atuais.

### Como foi a ciência espírita proposta por Allan Kardec?

Esta é uma pergunta importante e, para respondê-la, devemos previamente entender o contexto histórico em que surgiu o Espiritismo em meados do século XIX, bem como a formação e a visão relatada pelo próprio Allan Kardec para sua época. O século XIX representou um importante ponto na mudança dos paradigmas humanos, ao delegar à Ciência e seus resultados tecnológicos práticos uma confiança sem precedentes e que se igualava ou superava a própria fé dogmática, reinante até então. Kardec recebeu seus estudos em pedagogia de Johann Heinrich Pestalozzi, que por sua vez era discípulo de uma das mentes mais proeminentes do Iluminismo, Jean-Jacques Rousseau. Este direcionamento de estudos dentro da ciência levou Kardec a fazer parte de várias associações científicas da época.

Podemos assim dizer que coube a Kardec, com sua visão e formação como pesquisador e cientista, o trabalho exemplar de empregar a metodologia de pesquisa vigente e tentar inicialmente explicar os fenômenos das mesas girantes dentro das leis conhecidas. Assim, após descartar a fraude como explicação, tentou enquadrar os fenômenos observados dentro das leis naturais, como a eletricidade e a gravidade. Quando observou que as mesas girantes davam respostas racionais, lógicas e cognoscíveis às perguntas formuladas, abandonou a ideia da explicação desses fenômenos pelas leis conhecidas, e adotou o raciocínio de que efeitos inteligentes precedem de causas inteligentes, dando como explicação uma causa inteligente para a origem dos fenômenos.

Essa hipótese foi confirmada pelo próprio fenômeno, que dizia pela comunicação das pancadas das mesas serem seres que viveram sobre a Terra e que viviam em um plano extrafísico. E isto é realmente digno de nota, pois geralmente em qualquer ciência tradicional fazemos os experimentos, coletamos os dados, os analisamos para tirarmos as conclusões e generalizarmos estas conclusões na forma de leis. Com o Espiritismo, foram os próprios fenômenos, inteligentes, que se explicaram. É como se as grandezas, os fatos observáveis e que estão sendo analisados, como por exemplo, um composto de uma reação química ou os neurônios de um experimento em fisiologia, dialogassem e se autoexplicassem para o cientista e investigador. Surgia assim a ciência espírita, a primeira ciência que estudou por métodos experimentais a interação do plano metafísico com o plano material. Como nos diz o próprio Kardec: “... Até ao presente, o



Arismar Léon

*estudo do princípio espiritual, compreendido na Metafísica, foi puramente especulativo e teórico. No Espiritismo, é inteiramente experimental...”. (A Gênese, Cap. IV Item 16).*

Resumindo, podemos dizer que coube a Kardec a grandiosa tarefa, realizada de forma exemplar e metódica de:

- Identificar a natureza do problema;
- Identificar as entidades fundamentais a serem consideradas como pressupostos para a resolução do problema e os métodos que poderiam ser aplicados;
- Conduzir as experimentações para validar as hipóteses;
- Interpretação dos experimentos e formulação da teoria;
- Identificar os fatos que poderiam refutar a teoria.

Deste magnífico trabalho, surge uma nova ciência, definida por Kardec: “O Espiritismo é uma ciência que trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal”. (O que é o Espiritismo, Preâmbulo).

### Hoje, podemos dizer que se faz ciência espírita?

Certamente que sim. Toda

manifestação mediúnica autêntica, que interligue o plano extrafísico e o plano material, com o primeiro relatando suas condições, sua leis e as suas inter-relações com o segundo, representa o “experimento” da Ciência Espírita. É como nos diz Kardec: “A mediunidade está para a ciência espírita assim como o microscópio está para o biólogo e o telescópio para o astrônomo”. A mediunidade é o instrumento pelo qual a ciência espírita se realiza. Então, toda vez que ocorrer pela mediunidade este intercâmbio entre os dois planos, teremos a ciência espírita em ação, de modo que podemos concluir que a ciência espírita é uma das ciências em maior e constante atividade no planeta.

### Quais os métodos de análise para esta ciência que não é tão palpável ou visual para muitos?

Uma das dificuldades de entender a ciência espírita está no fato de diferenciá-la das ciências ditas acadêmicas. Um aspecto importante da análise das ciências diz respeito à diferença entre suas teorias, métodos e os objetivos de seus estudos. Enquanto as ciências acadêmicas estudam o elemento material, suas leis e as consequências da interação deste com a própria matéria, o Espiritismo estuda o elemento espiritual e as relações deste com o mundo material. A grande diferença aqui é que este elemento espiritual é inteligente e tem vontade própria que independe da vontade do cientista e experimentador. No livro “O que é o Espiritismo”, editado por Kardec justamente para facilitar no entendimento desta nova ciência, ele nos diz: “As ciências vulgares repousam sobre as propriedades da matéria, que se pode, à vontade, manipular; os fenômenos

que ela produz têm por agentes forças materiais. Não se pode fazer um curso de Espiritismo experimental como se faz um de Física ou de Química, visto que nunca se é senhor de produzir os fenômenos espíritos à vontade, e que as inteligências, que lhe são o agente, fazem muitas vezes, frustrarem-se todas as nossas previsões”.

“A Ciência enganou-se quando quis experimentar os Espíritos, como o faz com uma pilha voltaica; foi mal sucedida como devia ser, porque agiu pressupondo uma analogia que não existe”. Portanto, embora estas ciências, as acadêmicas e a ciência espírita, necessitem de uma metodologia para os seus estudos e investigações, a natureza e os objetos de seus estudos requerem obrigatoriamente metodologias diferentes e, ao contrário das causas manipuláveis e palpáveis dos fenômenos das ciências oficiais, não podemos manipular os fenômenos observáveis na ciência espírita, que se dão por causas inteligentes e independentes de nossa vontade.

### Quanto a filosofia nos ajuda a compreender estes fenômenos?

Há uma área da Filosofia, denominada Filosofia da Ciência, que estuda os critérios na demarcação entre Ciência e Pseudociência. Esta demarcação teve início no século XVIII com filósofos como Francis Bacon, John Locke, Kant e David Hume e teve seu auge durante o século XX, após o surgimento do Positivismo Lógico, conduzida por filósofos e cientistas como Karl Popper, Thomas Kuhn, Paul Feyerabend e Imre Lakatos, entre outros. (Continua na pág. 10 desta edição.)